



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 10 Outubro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 17 de Outubro de 2016

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Antonio Sergio Ribeiro Camelo

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXV, Nº 10 Outubro 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 10, outubro 2016, p. 01-114

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlotfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurenir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



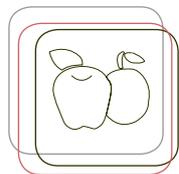
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



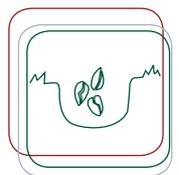
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50
3.3.7	Frutas e Hortaliças.....	50



CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO	53
4.1	Mercado de Frutas.....	57
4.2	Mercado de Hortaliças.....	63
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	68
4.4	Mercado Granjeiro.....	72



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	73
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	74
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	75
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76

5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	77
5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	78
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	79
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	80



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 81

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	86
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	87
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	88
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	89
6.5	Estoques Privados.....	90
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	91



CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 93

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	94
7.2	Suprimento de Carnes.....	95
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	96
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	97
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	98
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	99
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	100
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	101
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	102
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	103



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 105

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	106
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	108
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	108
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	109
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	110
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	110
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa.....	111
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	111

Editorial

CASULO DE SEDA

A seda é considerada uma fibra ecológica por ser obtida a partir dos casulos de bicho-da-seda, produzidos com tecnologias que provocam poucos danos ao meio ambiente, envolvendo pequenas quantidades de fertilizantes e praticamente sem inseticidas.

A sericicultura é uma atividade alternativa na geração de renda para muitos produtores do meio rural e está presente em cerca de 60 países, no entanto, nas últimas décadas a produção de fios de seda vem apresentando declínio, devido a alguns fatores, tais como: a alta demanda por mão de obra na atividade que compete com outros postos de trabalho com menor exigência de esforço físico; à redução da demanda por artigos de seda, seja no vestuário como em outros artigos de uso industrial como objetos de decoração, cortinas, tecidos para estofados, dentre outros.

Os principais países produtores de seda no mundo são: China, Índia, Uzbequistão, Brasil, Japão, República da Coreia, Tailândia, Vietnã, Coreia do Norte e Irã. Outros países também estão envolvidos na produção de casulos e de fios de seda em quantidades pouco significativas, como o Kenya, Botswana, Nigéria, Zâmbia, Zimbabwe, Bangladesh, Colômbia, Egito, Japão, Nepal, Bulgária, Turquia, Uganda, Malásia, Roménia e Bolívia. Já os maiores consumidores do produto no mundo são os EUA, Itália, Japão, Índia, França, China, Reino Unido, Suíça, Alemanha, Emirados Árabes, Coreia e Vietnã.

A seda detém um pequeno percentual do mercado têxtil mundial, cerca de menos de 0,2%. O valor global exato é de difícil avaliação, uma vez que dados confiáveis sobre os produtos de seda são de difícil aferição na maioria dos países importadores.

É uma atividade de trabalho intensivo, só na China são cerca de 1 milhão de trabalhadores empregados no setor. Na Índia, a Indústria da seda gera emprego para aproximadamente 7,9 milhões de pessoas, e 20.000 famílias de tecelagem na Tailândia. A China é o principal e maior produtor e fornecedor de seda para os mercados mundiais. A Índia é o segundo maior produtor do mundo.

Esse mercado da sericicultura certamente poderá ajudar a manter a população rural empregada, evitando a migração para as grandes cidades e assegurando emprego remunerado, requerendo esta, pequenos investimentos e proporcionando matéria-prima para as indústrias têxteis.

No Brasil, único produtor de fio de seda em escala comercial no Ocidente, a sericicultura é uma importante atividade agroindustrial que contribui, substancialmente, para a economia rural. A atividade se desenvolve, principalmente, em pequenas propriedades rurais, e tem, atualmente, o Estado do Paraná como principal produtor nacional de casulos do bicho-da-seda, significando 83% da produção nacional de casulos. Em seguida vêm os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, regiões com predominância do trabalho familiar, representando uma importante atividade na geração de renda para as famílias envolvidas, contribuindo de forma significativa para a diminuição do êxodo rural. Somando-se a essas características, a sericicultura contribui para o desenvolvimento sustentável do país, em virtude de seu relevante aspecto social e por se tratar de atividade de baixo impacto ambiental.

Historicamente, o Brasil é essencialmente exportador de fios de seda com praticamente 90% da sua produção destinados ao mercado externo. As exportações brasileiras de produtos têxteis estão concentradas em artigos fabricados com fibras naturais, fios de seda inclusive, as quais respondem por 69% da pauta de produtos exportados. Já nas importações desses mesmos produtos, a situação se inverte, as fibras naturais representam 34%. Os principais mercados para os fios brasileiros continuam sendo, em ordem de grandeza: França, Japão, China e Itália, que absorveram 96% das exportações. A produção brasileira de casulos de seda vem sofrendo um grande declínio nos últimos 11 anos, desde o ápice da produção que atingiu em 1993 cerca de 19.000 toneladas, chegando nesta safra a 2.217 toneladas, número inferior ao observado na safra anterior que foi de 2.326 toneladas, ou seja, 9,5% menor. É bem verdade que esse decréscimo veio acompanhado de um salto tecnológico, com produtividades crescentes na produção de casulo e, principalmente, na qualidade do fio.

As exportações de fio de seda do Brasil têm como destino a França e Japão, responsáveis neste exercício por cerca de 50% da quantidade, seguidos pelo Vietnã, China e Itália. Os números das exportações brasileiras de fios de seda alcançaram, em 2015, 440,7 toneladas a um preço médio de US\$ 75,00/kg -, em termos nominais uma queda de 16,8% em volume, em relação a 2013, gerando uma receita de US\$ 33,1 milhões. Atualmente, a produção de fios no Brasil está restrita a uma empresa processadora, Fiação de Seda Bratac S/A, responsável por 100% do processamento da matéria-prima e fabricação de fios de seda, incluindo, também, o fornecimento aos agricultores dos insetos para a produção de casulos.

Humberto Lôbo Pennacchio - Analista de Mercado
da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade – Gebio

1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 30/09/2016

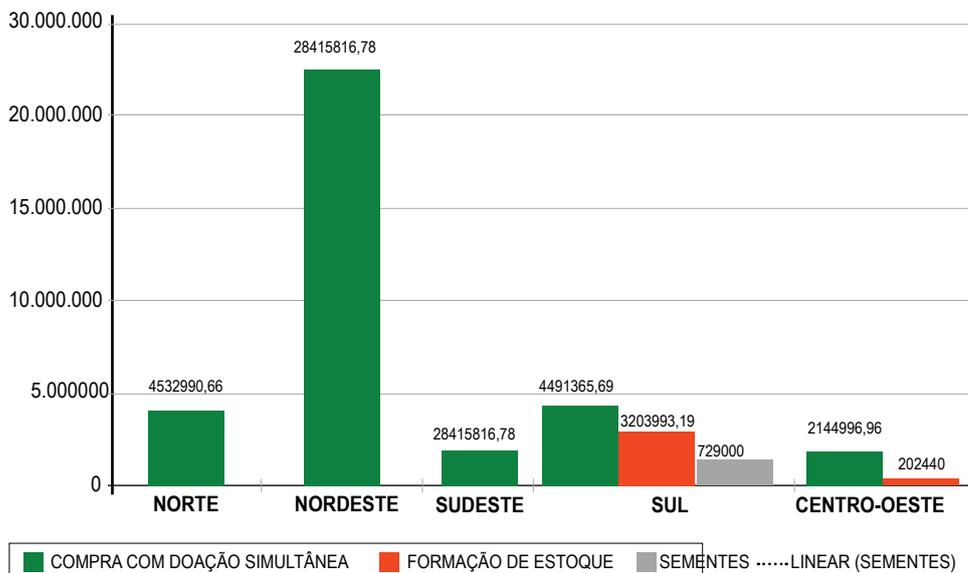
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	733	4.532.991	-	-	-	-	733	4.532.991
AC	156	790.633	-	-	-	-	156	790.633
AM	364	2.091.173	-	-	-	-	364	2.091.173
RO	146	1.115.185	-	-	-	-	146	1.115.185
RR	67	536.000	-	-	-	-	67	536.000
NORDESTE	4.079	28.415.817	-	-	-	-	4.079	28.415.817
PI	515	2.762.869	-	-	-	-	515	2.762.869
CE	534	3.981.122	-	-	-	-	534	3.981.122
PB	735	5.858.046	-	-	-	-	735	5.858.046
PE	628	4.945.372	-	-	-	-	628	4.945.372
AL	1.463	9.642.395	-	-	-	-	1.463	9.642.395
SE	204	1.226.012	-	-	-	-	204	1.226.012
SUDESTE	344	2.569.777	-	-	-	-	344	2.569.777
ES	344	2.569.777	-	-	-	-	344	2.569.777
SUL	605	4.491.366	401	3.203.993	46	729.000	1.052	8.424.359
PR	214	1.497.281	-	-	46	729.000	260	2.226.281
RS	391	2.994.085	401	3.203.993	-	-	792	6.198.078
CENTRO-OESTE	484	2.144.997	26	202.440	-	-	510	2.347.437
MT	484	2.144.997	26	202.440	-	-	510	2.347.437
TOTAL BRASIL	6.245	42.154.947	427	3.406.433	-	-	6.718	46.290.380

Fonte: Conab

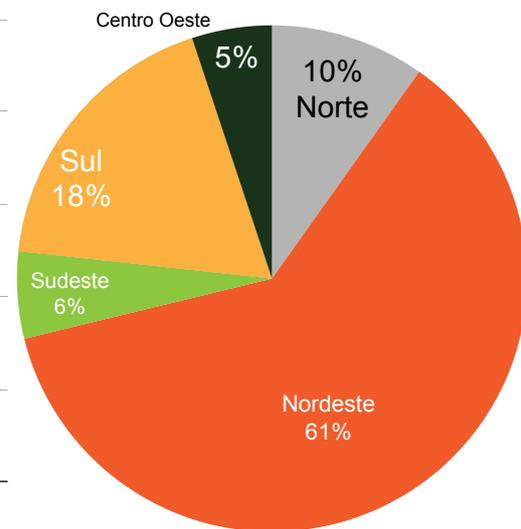
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 30/09/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 30/09/2016



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

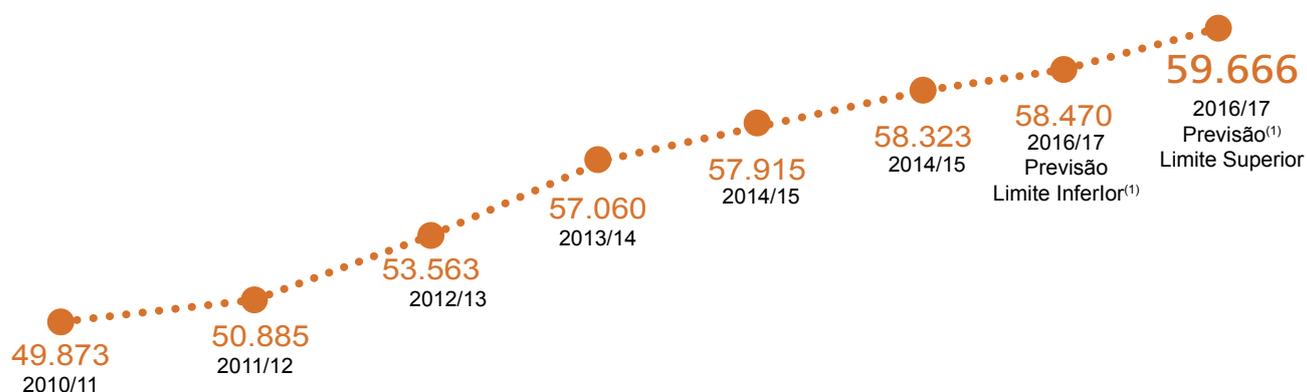
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
							Previsão (1) Limite Inferior	Previsão (1) Limite Superior
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955	900	948
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120	122	125
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110	112	116
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9	9	9
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008	2.007	2.089
AVEIA	154	153	170	154	190	291	291	291
CANOLA	46	42	46	45	44	48	48	48
CENTEIO	2	2	2	2	2	3	3	3
CEVADA	88	88	103	117	102	96	96	96
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.838	2.918	2.975
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979	1.059	1.115
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.314	1.314	1.315
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	545	545	545
GIRASSOL	66	75	70	146	112	51	51	51
MAMONA	219	128	87	101	82	30	29	31
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923	15.854	16.146
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.388	5.319	5.611
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.535	10.535	10.535
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252	33.443	34.153
SORGO	817	787	802	731	723	579	579	579
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.108	2.108	2.108
TRITICALE	47	47	43	39	22	23	23	23
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.323	58.470	59.666

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2016

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

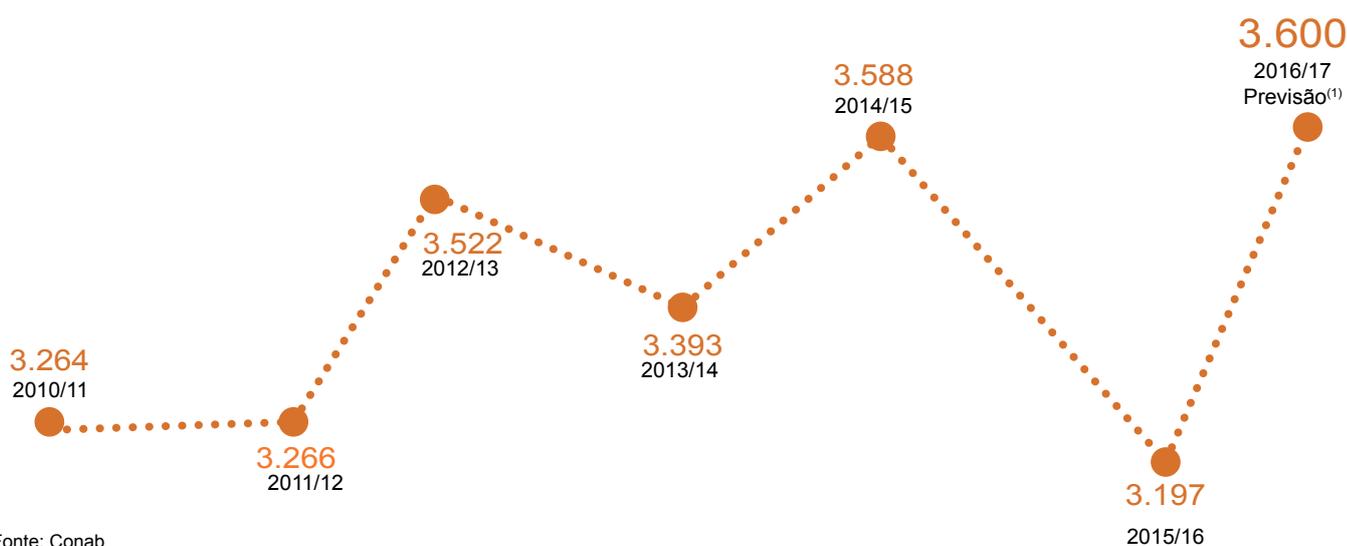
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.028	2.352
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.527
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.641
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.135
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	5.762
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.687	2.687
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.615	1.615
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	2.600
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.465	3.465
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.024
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.097
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	876
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.037	1.234
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.379
MAMONA	644	193	180	441	573	477	653
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.189	5.192
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	4.941
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.877	5.323
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.046
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.642
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.008	3.008
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.785	2.785
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.194	3.600

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2016

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

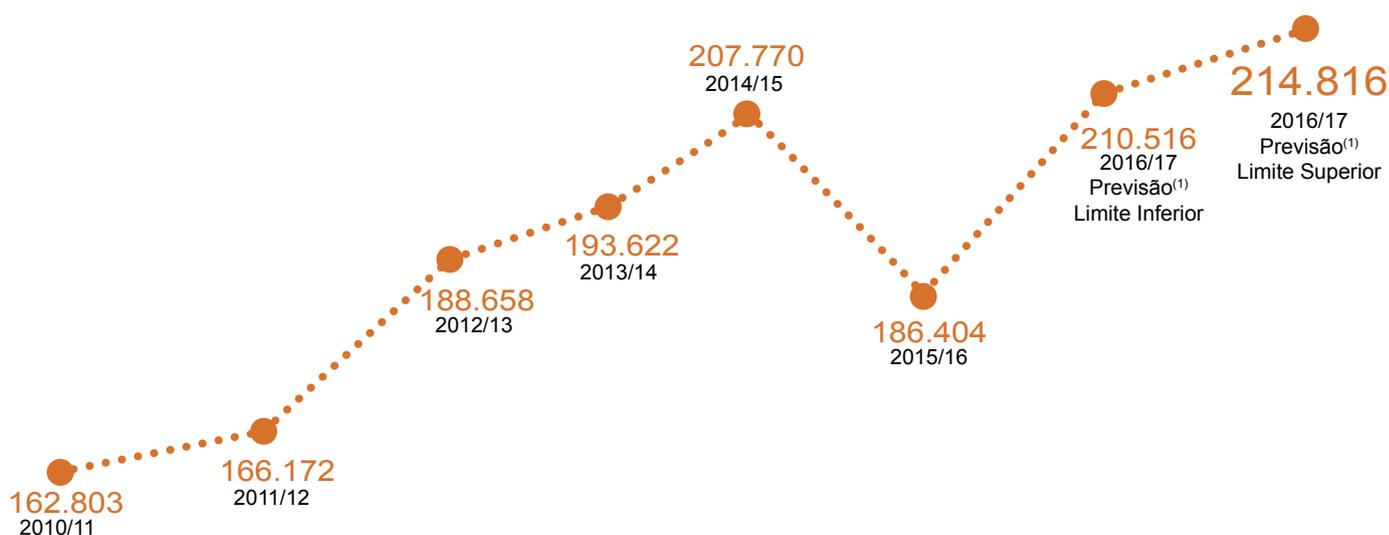
Em mil toneladas

PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
							Previsão ⁽¹⁾ Limite Inferior	Previsão ⁽¹⁾ Limite Superior
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937	2.116	2.229
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406	429	441
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389	409	421
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17	20	20
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603	11.558	12.038
AVEIA	379	354	398	307	351	783	783	783
CANOLA	70	52	61	36	55	77	77	77
CENTEIO	3	4	3	4	3	7	7	7
CEVADA	284	305	361	305	263	332	332	332
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.514	2.981	3.052
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034	1.157	1.228
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915	1.152	1.152
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	566	673	673
GIRASSOL	83	116	110	233	153	62	71	71
MAMONA	141	25	16	45	47	14	19	21
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.694	82.347	83.810
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854	26.270	27.733
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	40.841	56.077	56.077
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435	101.863	104.023
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.032	1.530	1.530
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.340	6.340	6.340
TRITICALE	115	112	105	96	57	65	65	65
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.299	210.516	214.816

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2016

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2010 a 2016

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

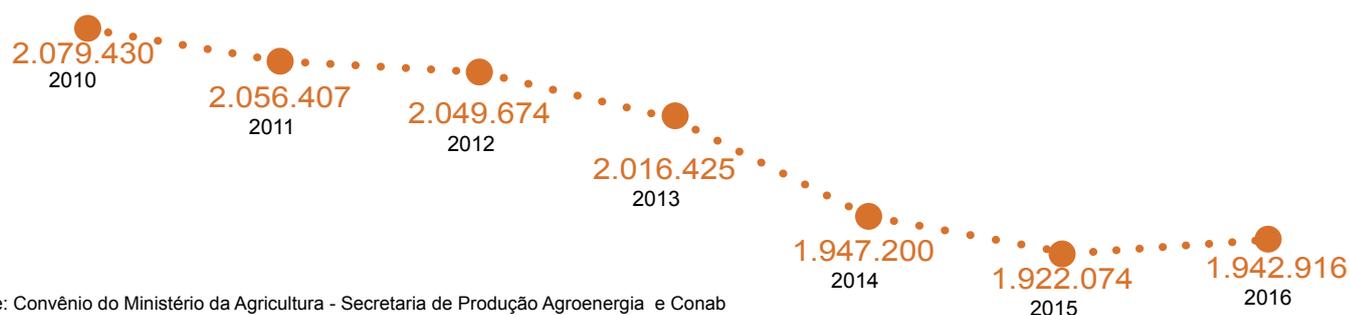
Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (1)
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900	88.320
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243	663
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	149.753
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	149.753
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129	11.328
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321	92.533
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228	45.892
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364	19.683
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189	14.056
GO	-	-	6.320	6.383	6.137	6.175	5.627
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.632.603
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.467
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056	523.506
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634	183.076
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340	269.398
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602	34.914	32.842	32.487
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538	13.058
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971	201.021
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	46.660
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	46.660
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009	12.897
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578	238.073
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.698.946
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.942.916

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

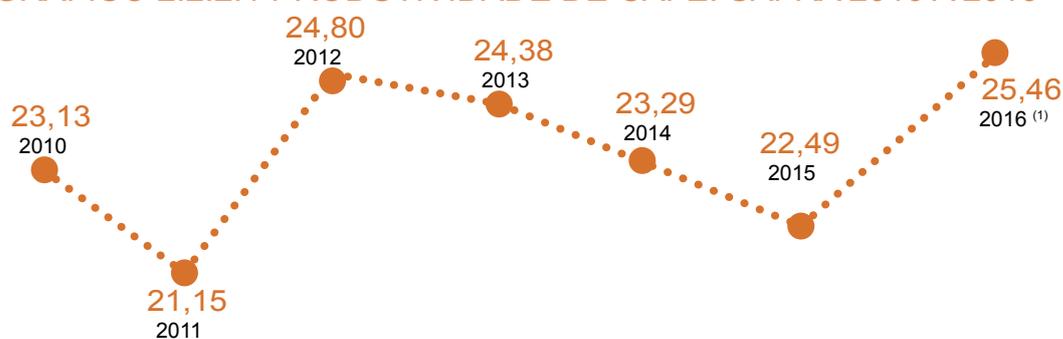
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,55
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	17,04
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,99
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,99
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,50
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,98
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,80
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,79
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	27,16
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	28,69
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	29,32
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	37,73
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,57
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,56
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	22,31
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,86
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,35
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,50
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,50
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,27
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,68
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	26,92
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	25,46

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016

Tabela 2.2.3 Produção de Café

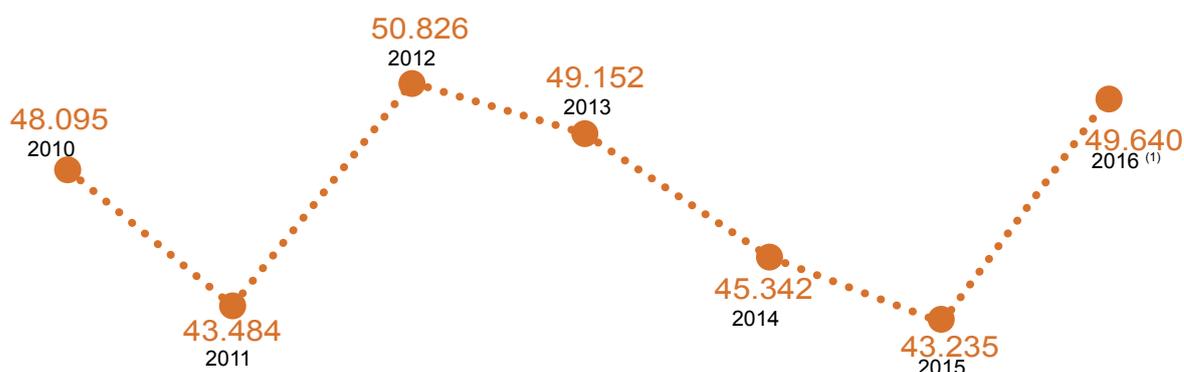
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627
PA	229	184	167	122	69	17	11
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.095
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.095
Cerrado	486	429	528	399	435	338	346
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824	923
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184	826
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354	350
MT	203	138	124	172	166	128	124
GO	-	-	247	266	237	226	227
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376	44.335
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303	28.937
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808	15.347
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233	6.908
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610	6.079
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777	770	652	603
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700	9.148
RJ	250	260	262	281	292	310	351
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064	5.900
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.050
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.050
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128	171
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086	3.733
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021	45.736
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235	49.640

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

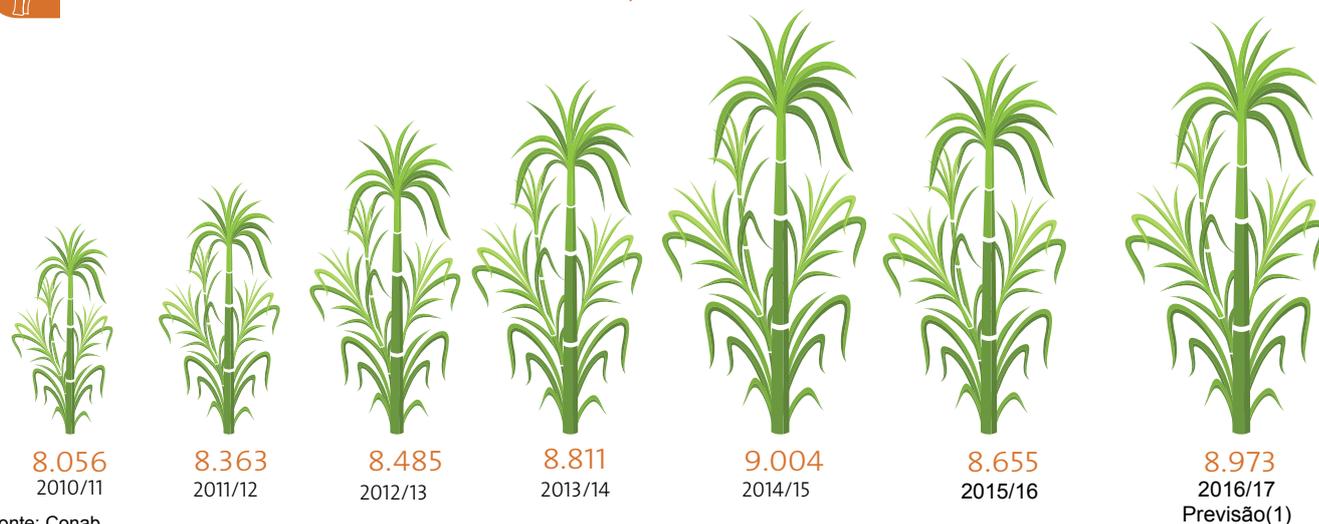
Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3
AC	-	1	1	1	0	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11
TO	3	15	24	27	28	30	32
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	926
MA	42	40	42	40	39	40	40
PI	13	14	15	15	14	15	15
CE	3	1	1	2	2	3	3
RN	66	62	54	51	56	53	53
PB	112	123	122	122	131	125	124
PE	347	326	312	285	260	254	268
AL	451	464	446	417	385	324	340
SE	37	43	43	44	44	50	45
BA	43	43	49	53	48	53	38
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.776
MT	207	220	236	238	226	233	230
MS	396	481	543	655	668	597	615
GO	599	678	726	818	854	886	931
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.594
MG	660	743	722	780	806	867	863
ES	69	67	62	65	69	56	49
RJ	51	41	40	39	33	34	15
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.668
SUL	584	613	612	588	636	517	625
PR	582	611	611	586	635	516	624
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	978
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	7.995
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	8.973

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

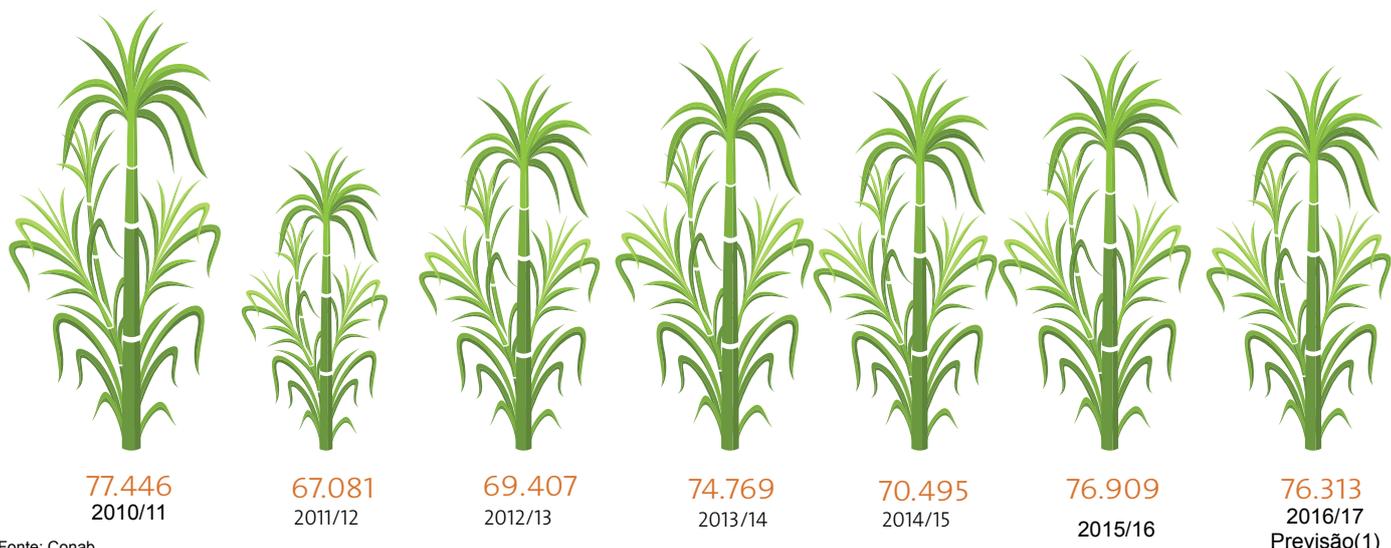
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	64.041
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	49.982
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	54.176
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.228
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	68.373
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	64.864
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.482
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	51.505
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.530
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.518
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.110
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	48.839
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.793
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.581
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.649
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.531
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	75.873
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.875
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	78.497
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	75.870
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	80.666
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.776
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	35.031
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	52.585
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	81.768
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	73.448
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	73.474
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	58.925
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	54.043
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	79.037
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.313

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

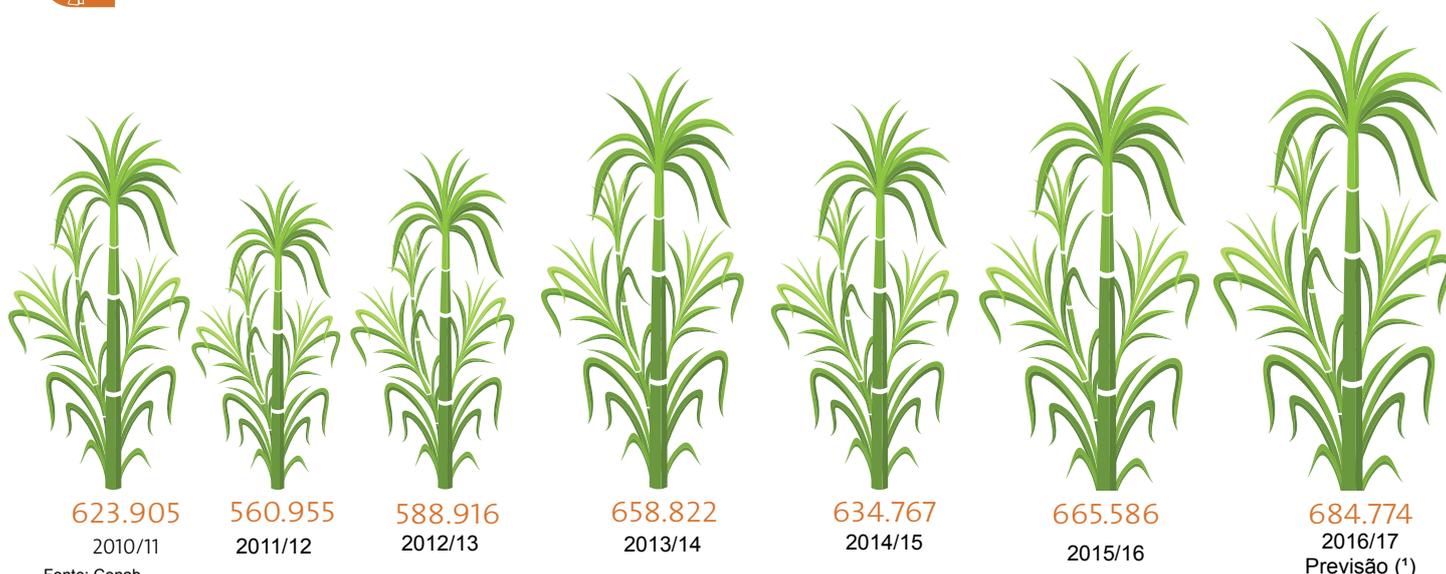
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.329
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	160
AC	34	53	70	89	0	86	111
AM	347	287	266	268	187	216	214
AP	0	0	0	0	0	0	-
PA	522	666	695	819	811	682	769
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.075
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	49.525
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	2.042
PI	837	992	828	852	949	967	924
CE	181	77	57	129	131	209	209
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	2.632
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	6.078
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	14.400
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	18.242
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	2.239
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.759
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.755
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	15.854
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	48.273
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	70.628
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	451.278
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	67.084
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.717
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	772
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	381.705
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	45.886
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	45.818
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	67
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	52.854
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	631.919
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	684.774

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17

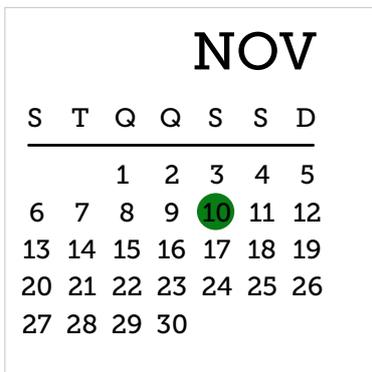
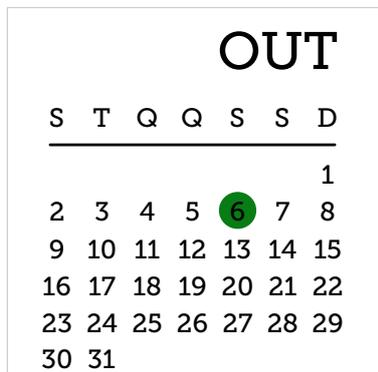
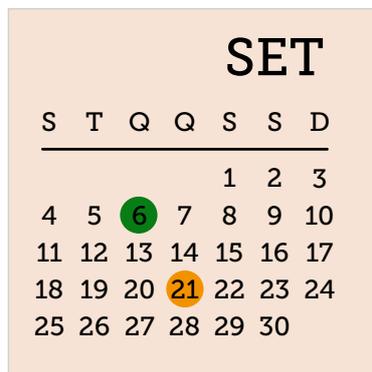
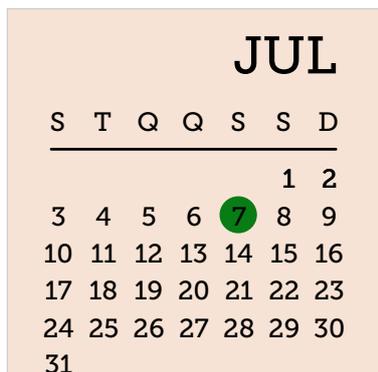
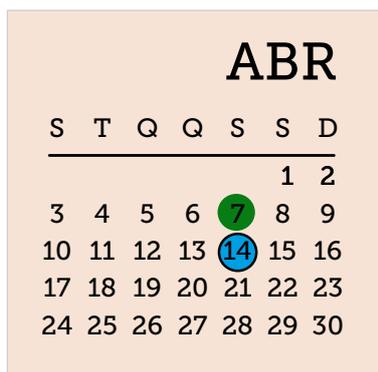
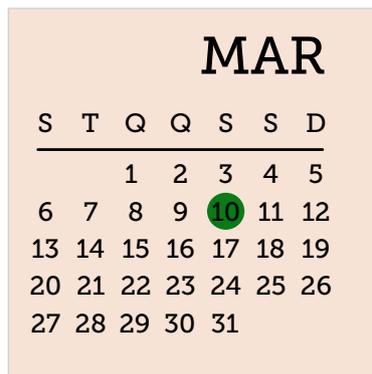
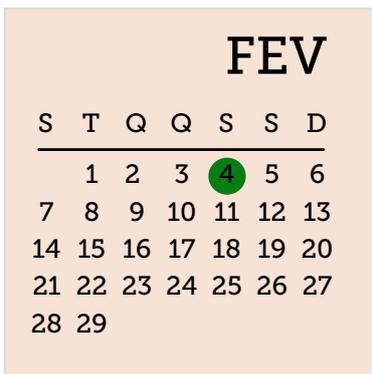
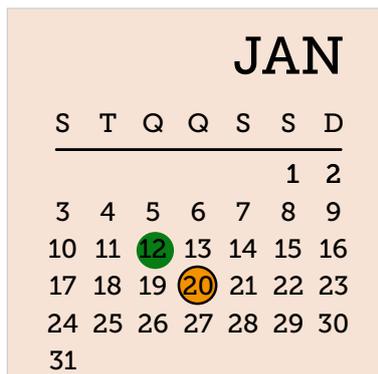


Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2016



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café
-  Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



SERÁ QUE A NOVA SAFRA TRARÁ BONS PREÇOS?

Os preços analisados nesta publicação foram coletados no mês de setembro de 2016, ocasião em que se inicia o plantio das principais culturas brasileiras, ou seja, os produtos de verão. Portanto, um bom momento para a verificação do desempenho destes, como também para se prospectar, quem sabe, o ambiente que o produtor encontrará durante a colheita. É interessante, assim, compará-los com os índices inflacionários divulgados recentemente pelo IBGE.

Iniciemos com o arroz: a safra 2015/16, com produção de 10,6 milhões de toneladas realmente foi a menor dos últimos treze anos, ocasião em que foram produzidas 10,4 milhões de toneladas. Com isso, considerando que o consumo está estimado em 11,4 milhões de toneladas, percebe-se que houve um cenário de escassez, condição propícia para atuação da lei da oferta e demanda, conforme se observa, durante todo o ano, através de uma escalada nos preços do grão. Reportando aos dados do IPCA de setembro de 2016, vê-se que no espaço de um ano o arroz teve seus preços incrementados em 25,79% e que no último mês ainda apresenta aumento de 1,13%, superior, portanto, à inflação oficial. Nos preços ao produtor levantados pela Conab percebe-se que no Rio Grande do Sul, entre junho e setembro de 2016 houve aumento de 11,69% e no mês de setembro de 2016, redução de 0,30%. Em Santa Catarina, no período de setembro de 2015 a setembro de 2016, os preços subiram 39,08%, e no último mês, redução de 0,04%. No Mato Grosso, foram observados ajustes de 44,04% e de 4,15% no mês. No atacado, os preços praticados em São Paulo, para o arroz beneficiado em fardo de 30 kg, tiveram reajustes de 25,91% no ano e 3,79% no último mês. Para a próxima safra, a primeira estimativa da Conab indica produção variando entre 11,6 e 12,0 milhões de toneladas. Se a confirmar este volume de colheita, pequena face aos volumes necessários para estoque de passagem, consumo e comércio exterior, podendo levar à manutenção dos preços em patamares mais elevados. Contudo é necessário acompanhar melhor o que de fato ocorrerá com a safra, pois, há espaço para produção maior e, com isso, uma certa desaceleração dos preços ao produtor.

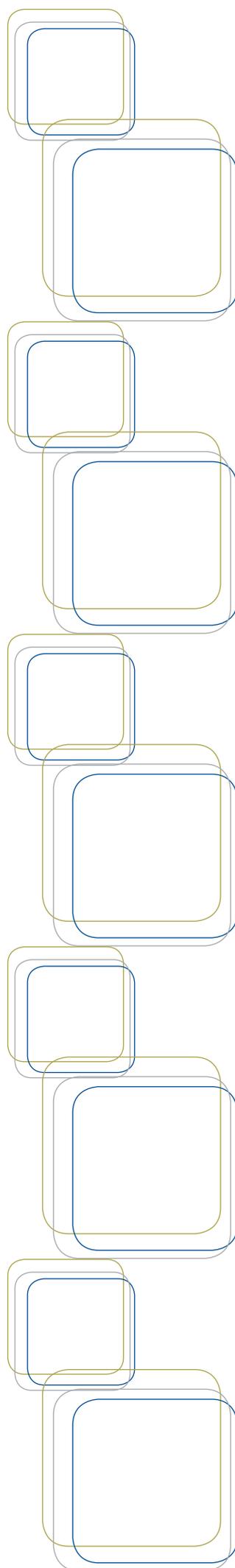
Tratando-se do café, também com sua safra atual prejudicada por problemas climáticos, levando a produção total para apenas 43,3 milhões de sacas, há de se informar que teve seus preços sensivelmente elevados durante todo ano comercial. Nos levantamentos da Conab, os preços ao produtor para o café arábica, entre junho e setembro de 2016, na Bahia, tiveram reajustes de 10,27% e no último mês 9,35%; em Minas Gerais os aumentos foram de 4,46% e 6,68%, respectivamente e no Espírito Santo, onde a seca foi mais severa, os ganhos foram de 8,90% e 2,48%. Com relação ao conilon o reajuste no período de setembro de 2015 a setembro de 2016, na Bahia, foi de 28,91% e em Rondônia de 17,20%, enquanto que os preços do último mês foram corrigidos em 2,48% e 0,22%, respectivamente. Vemos que a situação brasileira tem respaldo com os preços internacionais, já que em Nova Iorque as cotações tiveram aumentos de 28,19% no ano e de 7,99% no mês. Em Londres de 23,23% e 7,47%, respectivamente. No levantamento de safras divulgado pela Conab, em setembro, há indicação de produção de 49,6 milhões de sacas para a

próxima semana, recuperando parte das perdas das duas últimas safras. Em termos de IPCA, o café moído teve reajuste de 1,55% em setembro e em doze meses o aumento foi de 21,73%, enquanto que o café solúvel teve ganho de 2,40% e 20,51%, respectivamente.

O feijão foi o produto que apresentou os maiores aumentos durante este ano comercial. Segundo os dados da Conab, entre setembro de 2015 e de 2016, o feijão caupi subiu no PA 118,68%; o cores, 175,63% na BA, 143,20% em MG, 186,53% no PR e 230,78% em SC. O feijão preto, aumento de 135,38% no PR, 119,66% no RS e 126,58% em SC. No último mês os preços tiveram o seguinte comportamento: caupi, no PA, aumento de 32,10%; cores na BA, redução de 4,99%, em GO perda de 14,89%, no PR desvalorização de 7,21% e em SC perda de 6,57%; e, o preto aumento de 2,05% no PR, reduções de 5,38% no RS e de 2,98% em SC. Essa elevação exagerada nos preços deu-se por conta da produção de apenas 2,5 milhões de toneladas, insuficientes, obviamente, para atender o consumo interno. Para a próxima safra a Conab estima alguma recuperação, mas ainda bem modesta com a oferta entre 3,0 e 3,1 milhões de toneladas. A se manter essa oferta, é pouco provável que os preços recuem para os níveis das safras normais. Contudo, já se observa reduções importantes, principalmente do feijão cores e preto, em função da proximidade da colheita da primeira safra. Com respeito aos índices inflacionários, em um ano os preços tiveram reajustes de 134,66% para o mulatinho; 87,00% para o fradinho; 72,73% para o caupi e 149,68% para o rajado. No último mês, todos apresentam reduções, sendo, respectivamente de, 1,45%, 3,77%, 0,19% e 4,61%.

O milho também foi prejudicado com os efeitos climáticos. A produção de 66,7 milhões de toneladas só não foi menor nas últimas safras que a de 2010/11, de 57,4 milhões de toneladas. Como resultado da baixa oferta os preços tiveram aumentos substanciais no ano em 81,39% na BA, 66,00% no MT, 40,73% no PR, 74,33% no RS e 51,54% em SP. No último mês todos os preços vêm apresentando queda, sendo, respectivamente de 5,23%, 5,39%, 8,82%, 3,60% e 9,28%. No entanto, se ainda estamos na fase de plantio, porque essa queda? Verificando a intenção de plantio divulgada pela Conab, vê-se que estimam a produção variando entre 82,3 e 83,8 milhões de toneladas; números esses aquém dos que foram observados em 2014/15, onde foram produzidas 84,7 milhões de toneladas. Dois motivos podem ser listados para essa redução: os últimos aumentos foram bem agressivos, o que desencorajou os consumidores, reduzindo a demanda, além do fato de que a safra já está em andamento e os detentores de estoques não querem reter produto para não ficarem com o mico na mão. Ressalte-se, contudo, que a primeira safra estimada entre 26,3 e 27,7 milhões de toneladas é pouco maior que a última safra que foi de 25,9 milhões de toneladas, o que pode não ser suficiente para provocar quedas mais acentuadas nos preços.

A safra anterior de soja foi menos prejudicada com o clima, na medida em que produziu 95,4 milhões de toneladas. Para a próxima safra, a Conab estima a produção entre 101,9 e 104,0 milhões de toneladas, o que será um novo recorde. Em termos de preços, na BA, em um ano teve queda de 3,51% e em um mês, 1,79%; no MT aumento de 6,10% no ano e redução de 0,50% no mês. Já no PR, reduções de 4,30% e 3,22%, respectivamente. As cotações na CBOT mostraram ganhos de 10,01% no ano



e perda de 3,99% no mês para o grão; perdas de 0,16% e 6,32%, respectivamente para o óleo; e, no caso do farelo ganhos de 22,47% no ano e de 1,53% no mês. O óleo de soja, para efeito de cálculos da inflação teve correção de 15,37% no ano e redução de 1,03% no mês.

Quanto ao trigo, a previsão para a safra que se encontra em colheita é 1,15% superior à passada. Este fato já está sendo suficiente para que os preços de mercado apresentem comportamento baixista. No Paraná, entre junho e setembro de 2016, já teve queda de 12,39%, sendo que, apenas no último mês, a desvalorização foi de 11,80%. A farinha especial em São Paulo teve ganho de apenas 0,84% no ano e redução de 2,53% no mês.

Concluindo, pode-se falar que, a despeito de um novo recorde de safra, alguns produtos poderão ter seus preços mais sustentados, vez que a produção não será suficiente para atender a demanda e formar volume de estoques, razoável. O incremento da safra para esse novo recorde está centrado quase que, basicamente, na maior produção da soja.

Paulo Morceli

Economista MSc - Técnico de Planejamento da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercados e Projetos - Geiap

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014/15 a Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes⁽¹⁾ Safra Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preços Mínimos de Grãos Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	T-1	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	34,74	34,74	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

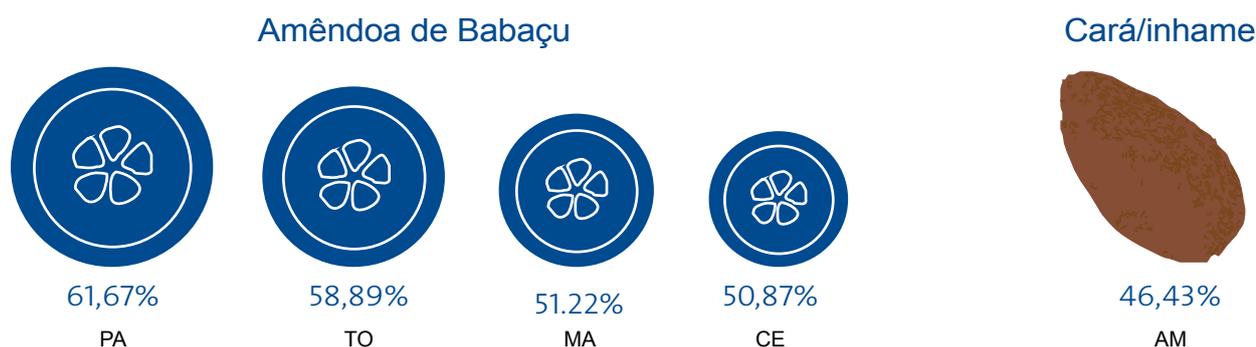
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Setembro/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	1,41	50,87
	MA	kg	2,87	1,40	51,22
	PA	kg	2,87	1,10	61,67
	PI	kg	2,87	2,22	22,65
	TO	kg	2,87	1,18	58,89
Borracha Natural Cultivada	BA	kg	2,00	1,91	4,50
	GO	kg	2,00	1,73	13,50
	MT	kg	2,00	1,85	7,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	6,22	5,50	11,58
Cará/inhame	AM	kg	1,12	0,60	46,43
Laranja	AL	Cx (40,8kg)	11,45	10,20	10,92
Leite	PA	litro	0,80	0,73	8,75
Mamona	CE	Sc (60 kg)	92,59	73,69	20,41
Manga	BA	kg	0,92	0,71	22,83
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	20,25	10,00
	MS	Sc (60 kg)	46,78	42,90	8,29
	PR	Sc (60 kg)	42,52	38,02	10,58
Trigo	RS	Sc (60 kg)	42,52	38,80	8,75
	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Agosto/2016

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Outubro 2016



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	24,25	26,00	25,00	25,00
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	85,79	84,70	84,65	81,66
GO	S/C	87,23	86,19	85,03	82,08
MS	S/C	84,00	81,00	84,00	68,00
MT	S/C	82,91	81,00	80,47	76,95
TO	S/C	84,67	82,04	80,25	82,25
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA		610,00	862,50	885,32	1.003,75
GO		650,00	750,00	800,00	837,50
MS		505,00	650,00	740,00	687,50
MT		544,96	690,00	684,00	680,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo		96,95	93,64	97,76	94,19
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo		91,92	81,66	86,15	83,72
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque		61,80	64,43	70,89	69,93
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool		68,74	74,10	81,05	80,26
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos		59,70	62,78	69,11	68,53

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo em Casca Tipo 2 55/13 (60kg)					
MA	S/C	35,75	35,00	S/C	S/C
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	37,19	46,50	53,90	54,38	52,50
SC	34,08	41,86	45,68	47,42	47,40
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	61,50	66,00	66,00	66,00
GO	S/C	54,85	56,74	56,45	57,65
MS	46,66	55,86	58,88	60,89	62,86
MT	46,55	56,43	57,68	64,38	67,05
PA	S/C	55,39	58,47	59,74	60,47
PR	51,79	65,36	69,94	71,16	71,31
SP	43,79	50,41	57,37	56,93	60,90
TO	S/C	54,04	63,00	65,33	66,25
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	52,75	52,33	53,75	52,00
RS	S/C	44,33	49,17	49,66	49,51
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	S/C	55,86	58,88	60,89	62,86
SP	S/C	53,41	61,01	63,20	63,86
ATACADO					
Arroz Parboizado Beneficiado (30 kg)					
SP	62,95	75,30	77,23	83,09	86,83
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
GO	63,06	76,69	82,98	85,50	84,81
MT	S/C	69,98	77,75	81,10	83,27
PR	S/C	63,32	74,27	79,65	87,15
RS	S/C	69,26	71,11	78,72	81,65
SP	61,32	72,86	69,81	74,39	77,21
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	12,30	12,67	13,52	13,46
GO	12,08	13,25	14,16	14,86	14,26
MA	S/C	19,42	17,98	19,04	16,86
MS	S/C	15,68	14,71	16,34	16,05
MT	S/C	12,04	12,85	13,25	14,92
SP	11,96	13,22	13,28	15,00	14,85
TO	14,37	17,25	16,73	18,16	18,69
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	52,20	74,72	70,98	67,25	63,65

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	S/C	448,05	466,27	451,83	494,06
DF	S/C	467,50	490,00	500,00	495,00
ES	S/C	452,50	454,00	439,50	458,75
GO	S/C	458,50	482,80	463,75	483,75
MG	S/C	484,68	498,04	474,59	506,31
MS	S/C	400,00	400,00	425,00	470,00
PE	S/C	435,00	439,00	446,25	452,50
PR	S/C	406,95	432,40	438,63	447,81
RJ	S/C	423,00	439,40	445,00	451,25
SP	S/C	459,33	475,41	496,20	497,18
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES		324,75	371,67	391,63	394,88
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
AC	S/C	328,25	331,10	332,50	335,88
AM	S/C	240,00	240,00	240,00	240,00
ES	S/C	374,46	389,58	410,98	425,08
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA		320,00	372,50	390,00	402,50
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO		321,67	336,70	348,11	376,17
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES		327,13	377,25	397,56	392,05
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES		362,13	374,70	397,00	413,70
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	S/C	62,00	66,21	66,53	70,07
ES	S/C	73,68	76,36	71,78	82,8
MG	S/C	77,25	79,88	82,98	84,73
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
MG	S/C	8,95	8,54	9,69	9,73
RR	S/C	9,16	8,55	8,84	9,86
SC	S/C	8,84	8,66	9,17	9,45
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque		118,95	136,45	145,46	141,20
Café em Grãos (t)					
Londres		1.567,23	1.659,18	1.789,81	1.797,05

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MA	145,07	322,50	397,67	413,24	S/C
MT	S/C	101,25	106,00	114,50	123,25
PA	120,00	174,28	192,28	198,65	262,41
TO	S/C	151,25	175,00	194,00	188,00
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	126,96	490,00	425,00	368,31	349,94
GO	128,09	485,17	409,48	356,55	313,04
MG	132,87	532,20	428,08	379,66	323,14
PR	120,69	384,61	397,97	372,67	345,81
SC	96,74	336,80	396,00	342,50	320,00
SP	156,65	189,38	379,35	385,10	S/C
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	95,70	188,76	222,23	220,74	225,26
RJ	129,25	249,38	269,00	274,38	276,88
RS	79,23	158,76	175,03	183,93	174,04
SC	87,61	175,28	213,60	204,60	198,51
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	337,58	327,53	289,58	261,58
PR	98,70	234,90	351,66	401,40	381,30
SP	S/C	295,80	318,66	291,15	277,37
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	229,65	251,60	233,33	221,75
MS	S/C	175,78	195,52	205,13	214,71
PR	91,20	161,85	195,27	180,40	193,88
SP	S/C	285,00	271,01	265,50	265,16
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	9,66	11,41	10,88	10,70
PR	S/C	9,91	13,12	13,24	13,99
SC	S/C	11,05	12,83	12,97	12,90
SP	S/C	9,50	9,54	9,45	11,40
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	7,00	7,13	8,07	S/C
PR	3,95	6,86	8,64	8,98	3,95
RJ	S/C	7,48	7,27	7,52	S/C
RS	4,41	6,59	6,97	7,10	4,41
SC	3,61	7,44	8,00	7,99	3,61
SP	S/C	7,75	7,78	7,60	S/C

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/14	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	85,00	86,90	92,57	100,30	103,68
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	137,50	119,17	150,00	150,00
AM	S/C	123,75	127,00	105,00	100,00
CE	S/C	88,75	90,00	96,25	100,00
DF	S/C	129,00	129,60	130,00	S/C
MA	S/C	196,69	205,70	217,84	209,58
MT	S/C	186,67	189,00	184,75	186,25
RN	70,25	138,94	122,90	120,88	134,06
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC	S/C	512,50	520,00	503,00	485,13
AL	170,00	361,88	430,38	632,29	600,00
BA	187,50	352,62	425,51	484,86	463,14
CE	271,62	273,38	279,76	305,27	330,40
ES	53,84	270,97	262,11	221,10	266,34
GO	373,69	338,83	347,93	345,31	362,74
MA	340,18	440,19	331,17	349,81	341,94
MG	S/C	300,00	236,00	300,00	387,50
MS	119,00	268,25	295,48	325,75	341,00
MT	329,42	308,33	309,00	308,55	310,00
PB	194,06	437,00	407,20	403,00	463,00
PE	179,28	346,92	427,01	441,22	457,54
PI	205,28	383,25	392,62	392,62	448,24
PR	140,43	314,01	391,83	389,58	407,96
RN	196,50	437,31	413,31	415,13	455,25
SC	149,37	318,71	322,24	351,71	332,38
SE	237,50	577,50	S/C	S/C	668,33
SP	121,10	285,66	308,81	337,61	342,96
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	S/C	78,75	81,80	81,30	85,54
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	62,50	127,38	131,60	130,75	129,25
Polvilho (60 kg)					
PI	188,10	182,40	178,22	180,65	184,35
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	5,71	3,80	3,85	3,81	3,70

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	26,17	50,43	48,70	50,09	47,47
ES	S/C	53,47	53,84	57,21	58,00
GO	22,63	42,83	37,34	39,57	36,29
MA	36,12	68,50	67,00	58,95	56,39
MS	21,46	42,30	33,03	35,15	31,03
MT	17,12	33,51	29,22	30,04	28,42
PA	33,25	50,49	48,55	47,74	48,12
PI	30,15	49,79	46,89	49,29	47,64
PR	23,30	42,02	35,50	35,96	32,79
RS	25,79	50,54	46,16	46,64	44,96
SC	25,12	44,79	40,91	42,19	39,48
SP	22,78	48,17	38,85	38,05	34,52
TO	25,44	46,32	41,87	46,33	44,20
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	42,68	58,25	56,50	61,50	54,50
AP	47,85	67,25	66,80	65,36	68,28
BA	36,59	63,56	61,72	61,68	59,88
CE	41,18	56,63	55,00	57,40	53,00
GO	25,18	45,47	41,92	43,02	40,50
MA	34,58	58,28	56,40	53,60	59,50
MG	33,15	56,51	55,59	57,30	55,04
MS	21,31	42,19	33,85	35,40	31,25
MT	S/C	40,83	40,70	45,10	45,00
PA	33,40	50,88	49,03	50,38	51,67
PB	41,67	62,00	60,63	61,97	56,87
PI	40,27	58,38	55,00	57,00	54,75
RN	40,75	58,38	55,40	58,60	55,15
RS	29,81	56,62	52,19	52,39	51,53
SC	31,12	55,06	50,80	51,29	48,23
SE	36,67	62,69	56,31	57,00	59,75
TO	32,26	54,51	50,96	54,32	51,44
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	21,82	35,93	33,70	30,93	31,96
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	147,13	161,49	135,12	127,15	129,46

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	71,25	81,50	74,73	70,00	68,75
DF	70,88	84,25	81,35	73,90	75,13
GO	63,91	80,02	74,48	67,85	68,41
MA	65,32	87,77	86,96	87,95	88,81
MG	72,48	81,91	77,24	74,33	73,32
MS	69,59	82,85	77,43	72,43	70,78
MT	66,09	83,01	74,97	70,47	70,12
PA	65,50	74,85	76,04	75,37	73,75
PI	71,92	79,09	76,77	72,53	72,33
PR	70,00	82,72	76,70	69,22	66,99
RO	59,00	76,00	74,60	64,80	63,13
RR	65,88	77,18	79,85	75,76	76,38
RS	70,39	82,74	77,85	71,09	70,43
SC	67,89	83,50	77,87	71,02	69,73
SP	66,47	81,01	79,79	72,25	73,28
TO	67,93	79,25	78,52	73,45	73,22
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.165,63	1.414,29	1.392,50	1.258,90	1.218,75
PR	1.252,50	1.615,00	1.476,00	1.304,00	1.272,50
SP	1.172,50	1.435,00	1.477,19	1.489,21	1.493,80
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	S/C	58,64	54,41	52,84	58,55
SP	S/C	43,40	43,72	45,73	46,84
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	995,96	1.155,71	1.048,27	931,57	835,1
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	85,36	92,38	81,88	75,73	79,92
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.217,71	2.224,02	2.039,68	2.204,60	2.262,37
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	342,85	443,55	403,28	365,41	342,31
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	323,35	421,09	390,38	370,48	355,71
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	590,02	702,76	669,87	711,71	722,61

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)						
DF	S/C	58,78	58,80	55,00	54,00	
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)						
SP	S/C	46,35	50,09	50,86	48,51	
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)						
MS	S/C	36,00	40,80	40,80	40,80	
PR	S/C	41,72	42,46	41,44	36,55	
ATACADO						
Farinha de Trigo Comum Enriquecida Tipo 1 (10 kg)						
PB	S/C	23,95	23,32	22,50	22,20	
PI	S/C	24,78	24,50	25,42	26,50	
RN	S/C	26,63	26,30	25,60	25,58	
RO	S/C	32,56	32,44	31,51	29,26	
SP	S/C	20,67	20,15	20,89	20,90	
TO	S/C	29,99	29,15	29,40	29,38	
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)						
SP		1.906,25	2.046,78	2.020,74	2.117,38	2.063,89
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)						
PR	S/C	50,04	52,87	49,84	44,82	
RS	S/C	46,88	48,07	50,27	S/C	
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
Chicago		1.089,15	851,94	837,89	800,72	807,31
Trigo em Grão (1 tonelada)						
Kansas		1.198,35	905,85	852,92	885,82	885,23
MERCADO EXTERNO (US\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago		178,54	174,43	153,88	149,57	143,62
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas		181,26	165,14	149,98	148,53	149,18
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina		222,86	210,00	210,50	150,29	200,91

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	66,87	77,98	76,56	S/C	78,74
CE	99,50	63,60	64,64	75,14	127,50
ES	50,59	71,56	71,50	68,73	64,00
PB	70,29	98,40	101,58	103,71	103,53
PI	88,00	88,00	88,00	145,60	160,00
RJ	52,77	70,85	76,67	83,96	87,81
RN	70,28	97,74	99,43	102,22	103,31
SP	S/C	70,07	70,77	72,15	73,76
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	S/C	74,79	78,58	80,40	78,97
AM	S/C	76,86	81,33	82,32	84,12
BA	S/C	76,61	76,05	77,28	74,18
CE	S/C	71,60	72,50	69,67	70,25
DF	S/C	58,86	58,86	58,85	58,83
ES	S/C	63,64	67,42	65,89	63,13
GO	S/C	65,74	66,45	S/C	66,19
MG	S/C	58,96	62,52	60,29	58,29
MS	S/C	65,27	65,66	68,28	71,24
PA	S/C	80,97	86,32	85,08	81,22
PB	S/C	80,21	77,01	77,82	79,18
PE	S/C	80,48	82,75	82,80	79,31
PI	S/C	67,13	68,00	76,20	74,25
RN	S/C	61,85	63,00	71,20	73,00
RO	S/C	72,77	73,33	75,06	75,51
RR	S/C	74,10	84,90	91,02	93,15
RS	S/C	73,00	74,87	81,64	79,29
SP	S/C	52,29	52,23	52,80	55,15
TO	S/C	71,68	71,72	75,65	72,51
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,37	2,34	2,33	2,34	2,36
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,33	2,14	2,11	2,10	2,15
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	11,32	19,34	19,69	20,01	21,35
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	24,21	27,60	28,16	21,11	27,89

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	135,69	141,65	140,88	137,77	139,21
MG	134,73	141,32	142,25	137,87	141,69
MS	134,94	141,93	142,07	139,80	142,25
MT	126,77	132,23	131,98	131,02	136,91
PR	S/C	148,00	147,82	147,36	147,14
SP	144,41	156,81	155,58	151,74	149,89
TO	134,17	130,58	130,13	128,89	129,77
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	135,00	141,50	142,06	139,80	142,25
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	193,40	201,60	201,60	203,60	211,26
MA	239,63	314,31	317,06	274,80	262,25
RR	S/C	268,13	268,13	268,13	268,13
TO	S/C	231,00	231,00	231,00	233,50
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	365,50	374,63	375,30	379,80	373,50
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	14,85	15,86	15,79	13,80	13,80
PR	S/C	14,80	14,82	14,85	14,85
SP	12,00	13,83	13,83	13,80	12,90
TO	18,56	22,47	22,66	21,34	21,94
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	29,58	32,06	32,00	25,71	27,58
RJ	19,69	23,64	23,40	23,09	22,29
SP	22,72	23,13	23,15	22,70	21,95
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	S/C	11,08	11,23	11,14	11,55
MG	8,00	10,32	9,35	10,76	10,73
MS	S/C	11,81	11,78	11,81	10,90
PB	10,35	12,93	12,40	12,57	12,87
RS	17,83	15,85	15,85	16,97	20,98
SE	S/C	12,52	13,19	14,09	14,77
SP	8,75	12,60	12,69	14,25	14,10

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,88	0,88	0,88	0,88
AM	S/C	1,25	1,18	1,20	1,20
BA	S/C	1,13	1,20	1,33	1,40
CE	S/C	1,20	1,19	1,21	1,30
DF	S/C	1,39	1,49	1,46	1,45
ES	S/C	1,23	1,29	1,36	1,35
GO	S/C	1,41	1,50	1,54	1,58
MA	S/C	1,21	1,26	1,32	1,32
MG	S/C	1,38	1,39	1,68	1,68
MS	S/C	1,10	1,16	1,24	1,22
MT	S/C	0,97	0,98	1,00	S/C
PA	S/C	0,74	0,74	0,75	0,73
PB	S/C	1,20	1,23	1,26	1,30
PE	S/C	1,18	1,21	1,27	1,34
PI	S/C	1,12	1,16	1,17	1,17
PR	S/C	1,26	1,32	1,44	1,48
RJ	S/C	1,17	1,27	1,42	1,48
RO	S/C	0,85	1,02	1,05	1,16
RS	S/C	1,09	1,14	1,35	1,41
SC	S/C	1,24	1,35	1,54	1,45
SE	S/C	1,22	1,25	1,34	1,45
SP	S/C	1,16	1,21	1,26	1,52
TO	S/C	1,00	1,04	1,27	1,33
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM		23,25	20,38	21,10	20,88
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM		21,00	20,38	20,10	18,70
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	S/C	168,35	180,26	201,17	202,54
CE	S/C	178,75	202,50	219,88	225,00
PB		146,25	186,78	208,25	220,30
PI	S/C	159,63	160,00	215,00	228,13
RN		144,00	141,83	144,25	149,40
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG		1,85	2,08	2,08	2,27

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	13,00	11,96	12,08	12,33	S/C
PB	13,65	13,47	13,50	13,38	S/C
PI	15,13	15,39	15,38	15,33	14,94
RN	16,83	16,98	17,00	17,00	15,81
RR	14,00	12,00	12,13	12,80	11,56
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	S/C	14,30	14,80	15,26	15,20
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	S/C	14,40	15,00	15,56	15,48
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,41	1,46	1,44	1,42	1,51

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	4,05	4,18	4,14	4,26
GO	S/C	4,56	4,60	4,66	4,05
PE	3,50	3,91	4,10	4,20	4,20
PR	S/C	3,67	3,48	3,58	3,68
RJ	4,29	4,57	4,13	4,36	4,20
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	S/C	9,51	9,50	9,43	9,48
ES	S/C	8,96	8,55	9,14	8,57
MG	S/C	8,48	8,00	8,69	9,97
MS	S/C	8,68	8,12	8,97	9,18
PI	S/C	10,20	10,22	10,37	10,95
PR	S/C	8,60	8,29	8,48	8,20
RJ	S/C	9,18	8,99	8,99	8,97
RN	S/C	8,10	8,28	8,48	8,60
SC	S/C	9,60	9,56	10,03	9,60
SP	S/C	10,05	10,03	9,49	9,07

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,88	1,80	1,89	1,90	1,86
AM	0,93	1,49	1,73	1,71	S/C
AP	1,39	0,94	0,68	0,64	1,99
MA	2,57	3,41	3,50	3,61	3,68
PA	1,70	2,32	1,93	1,57	1,53

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	1,05	1,07	S/C	S/C
PA	S/C	0,70	0,70	0,72	0,72

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	S/C	1,25	1,25	1,35	1,41
MA	S/C	1,40	1,40	1,40	1,40
PA	S/C	1,10	1,10	1,10	1,10
PI	1,50	1,63	1,62	1,98	2,23
TO	1,15	1,17	1,20	1,17	1,18

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MS	40,00	40,00	40,00	40,00	42,50
MT	14,00	20,90	19,75	20,60	21,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,70	1,87	1,83	1,78	1,75
AM	1,66	2,02	2,06	2,20	2,20
MT	1,65	1,86	1,85	1,87	1,91
PA	S/C	2,20	2,17	2,08	S/C
RO	2,35	2,10	2,10	1,95	1,73

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,94	5,55	5,50	5,50	5,50
PA	7,60	9,59	9,65	9,80	9,60

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,47	10,27	10,00	10,00	9,75
RN	11,46	11,10	10,99	10,90	10,78

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolítro)					
AP	98,75	257,88	265,00	285,00	258,75
RR	126,88	245,24	268,75	262,50	250,00
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	S/C	42,00	42,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	S/C	2,00	2,00	2,00	2,75
SC	S/C	2,15	2,15	2,15	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,28	0,29	0,29	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	1,75	S/C	S/C	1,75
SE	4,76	4,63	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi com Casca (1 kg)					
CE	S/C	0,49	0,49	0,49	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	31,00	36,00	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	18,00	17,07	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	197,14	187,50	158,00	141,25
DF	S/C	150,00	162,50	158,40	158,00
RN	S/C	183,75	188,75	185,40	175,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,95	2,00	2,03	1,99	1,91
ES	2,28	2,40	2,40	2,13	2,13
GO	1,87	2,01	2,01	1,75	1,73
MA	1,96	2,36	2,31	2,41	2,45
MG	2,18	2,41	2,66	2,63	2,28
MS	S/C	2,32	2,34	2,35	2,35
MT	S/C	1,93	1,85	1,87	1,85
SP	1,80	2,12	2,14	2,16	2,16
TO	1,75	2,31	2,55	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	2,57	3,55	3,47	3,63	4,16
PE	2,10	2,50	2,50	2,50	S/C
PI	2,29	2,60	2,62	2,59	2,59
RN	3,44	4,34	4,24	3,94	3,72

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	15,87	16,61	16,63	16,32	16,34

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	11,33	10,00	12,50	12,50	12,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	94,83	120,85	120,33	120,53	121,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,35	3,10	2,93	2,85	2,35
RN	2,78	2,69	2,70	2,69	2,70
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,23	2,75	2,70	2,53	2,35
PB	S/C	2,70	2,70	2,66	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	20,80	30,70	31,20	32,87	34,50

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	67,75	81,09	76,10	68,90	67,03
RS	70,59	79,73	73,00	67,30	70,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,08	40,96	41,50	41,20	39,75

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	54,38	57,90	56,63	59,87	62,13
MT	47,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	64,91	79,03	73,94	68,88	68,47

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	S/C	44,29	45,00	45,00	45,00
PR	36,75	45,71	45,56	44,33	39,49
RS	32,50	41,18	41,18	40,47	38,80
SC	S/C	43,28	43,00	43,28	42,75

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

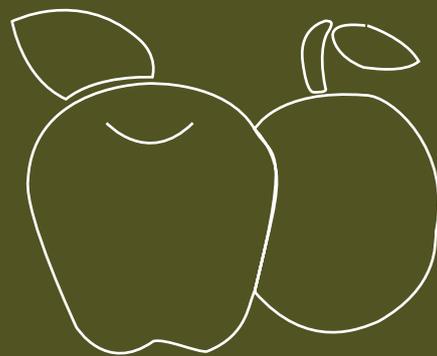
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	19,22	36,09	35,35	36,01	30,10
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,78	28,82	28,59	28,80	28,72

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



MAMÃO, BATATA E CENOURA DESTACAM-SE PELAS QUEDAS DE PREÇOS NOS MERCADOS ATACADISTAS EM SETEMBRO

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de setembro de 2016, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja e a melancia tiveram alta de preços na maioria dos mercados. Para a melancia, as maiores elevações ocorreram na CeasaMinas (27,59%) e na Ceasa/ES (11,71%); as exceções ficaram a cargo da Ceasa/DF, com queda de 3,47%, e da Ceasa/RJ (queda de 6,43%). A maçã teve variações com gradação de pequenas para irrisórias em todos os mercados, seja da ordem de baixa ou alta (nesse último caso, a maior alta se deu na Ceasa/RJ: 7,3%). A banana e o mamão, por sua vez, tiveram consideráveis variações negativas: para a banana, as maiores quedas foram na Ceasa/PE (19,96%), Ceasa/RJ (18,3%) e Ceasa/ES (16,17%); já a alta de destaque fica a cargo da Ceasa/PR (19,51%).

O mamão, após elevação de preços generalizada e substancial, inclusive de três dígitos em alguns mercados no mês de agosto, teve queda nas cotações em todos os mercados, da ordem de dois dígitos, à exceção da Ceasa/DF (alta de 2,31%). A reversão da tendência de alta é explicada, dentre outros fatores, à abundante oferta do mamão papaya, com característica menor do que o normal e com várias manchas, por conta da amplitude térmica em algumas regiões e à baixa produtividade no Espírito Santo, castigado pela seca, refletindo na sua qualidade; soma-se a isso o frio ocorrido em algumas semanas anteriores em várias regiões produtoras e nos locais em que se situam os entrepostos atacadistas. Esses fatos relacionados ao papaya no que tange aos preços tiveram impacto mais forte do que a elevação de preços do mamão formosa, que apresentou oferta restrita no mês de setembro.

A CeasaMinas, Ceasa/ES, Ceagesp/ETSP e Ceasa Campinas/SP, por exemplo, apresentaram quedas de preços da ordem de 36,28%, 37,41%, 35,19%, 33,22%, respectivamente. Já a oferta da fruta apresentou alta em todos os mercados estudados, a exemplo da Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP, Ceasa/PE e CeasaMinas, com variações de 8,49%, 17,7%, 52,49% e 3,42%, nessa ordem. As exportações mostraram estabilização no volume na comparação de setembro de 2015 em relação

a setembro de 2016, e alta de 17,78% em relação a agosto deste ano. E isso apesar da queda do volume exportado da variante papaya, por conta do aumento da oferta de frutas produzidas em países europeus em setembro, restringindo a demanda pelo mamão brasileiro naquele mês.

Em relação à laranja, as variações de preços foram em sua maior parte marcadas por uma tendência de alta, em contraposição ao mês anterior, marcado por um contexto em que, se seguissemos a média histórica, deveriam estar mais baixos por conta do auge da safra que tradicionalmente ocorre em agosto. As explicações para essa tendência devem-se aos fatos: parte considerável dos produtores aposta em escassez da fruta; as frutas com maior qualidade têm possibilitado aos produtores auferirem valores altos ainda nas fazendas; a baixa oferta no estado de São Paulo (principal produtor) conjugada com uma demanda aquecida no varejo em diversas regiões; a forte absorção de laranja pelas indústrias paulistas; e os volumes já comprometidos em contratos de curto e médio prazo, principalmente para produção de suco, a preços atrativos fornecidos pelas processadoras da fruta. Esses fatos poderão afetar muito o consumidor final, pois a baixa oferta do produto resultaria numa menor disponibilidade nas Centrais de Abastecimento. Continua reforçando essa tendência, segundo o CEPEA/ESALQ, a oferta restrita na Flórida e no Brasil.

As principais elevações nos preços ocorreram na CeasaMinas e Ceasa/DF, nos valores de 21,25% e 21,76%. As mínimas quedas ocorreram na Ceasa/RJ e Ceasa/PE, na ordem concomitante de 1,8% e 0,06%. Quanto ao quantitativo da oferta das frutas, as principais quedas ocorreram nos seguintes mercados: Ceasa/RJ (21,57%) e Ceasa/ES (12,79%). A Ceasa/DF e Ceasa/PE apresentaram altas de 20,18% e 44,93%, nessa ordem.

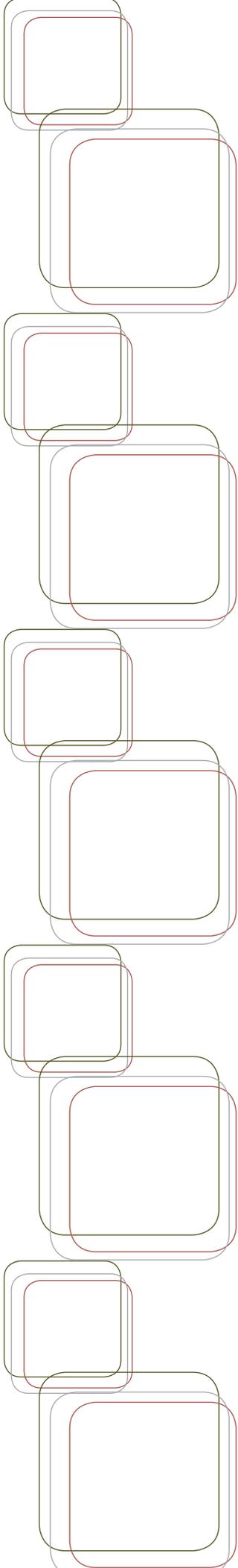
As exportações da fruta e os valores recebidos pelas mesmas continuam em trajetória de alta, como nos meses anteriores. O quantitativo no acumulado anual enviado ao exterior foi de 28,4 mil toneladas, montante 41,44% superior em relação ao mesmo período do ano passado, e o valor recebido ultrapassou 11,3 milhões de dólares, valor 38,79% maior em relação ao período em questão.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Das hortaliças analisadas, somente a cenoura e a batata tiveram movimento uniforme nas cotações. Os preços em setembro para estes dois produtos apresentaram quedas, exceção feita para Recife/PE no caso da cenoura. Ressalta-se que estas quedas foram significativas em alguns mercados.

Para a batata, o percentual de queda dos preços variou entre 4,49% na Ceasa/CE e 33,34% na Ceasa/ES. Na Ceagesp/ETSP a redução também foi expressiva, na



ordem de 25,97%, a terceira maior. Como este é um entreposto reexpedidor, muito provavelmente influenciou as cotações nos demais estados do país. Assim, teve-se declínio também acentuado em Belo Horizonte/MG (27,88%), no Rio de Janeiro/RJ (24,45%), em Curitiba/PR (23,71%), em Brasília/DF (21,11%), em Recife/PE (18,02%) e, por último, em Campinas/SP, cuja queda foi menor, mas também de dois dígitos (11,99%). Estes elevados percentuais negativos são decorrentes da manutenção da oferta de batata em altos patamares no mês de setembro oriunda das microrregiões do Entorno de Brasília/GO (município de Cristalina/GO, principalmente) e São João da Boa Vista/SP. Desta forma, na análise da série histórica de preços, depois de um período de altas constantes, as cotações da batata vêm caindo desde julho deste ano. Apesar das repetidas quedas, registra-se que os níveis atuais ainda estão acima dos preços médios de 2015.

Em relação a cenoura, os percentuais de queda foram menores do que os da batata, porém ainda expressivos. Eles variaram entre 2,04% em Fortaleza/CE e 20,18% em Curitiba/PR. Também de dois dígitos foram as quedas de preços na Ceasa/DF (18,17%), Ceasa/RJ (13,78%) e no entreposto da capital paulista, Ceagesp/ETSP (12,19%). A redução de preços em Campinas/SP, Vitória/ES e Belo Horizonte/MG foi de 8,84%, 8,71%, 3,79%, respectivamente. De forma análoga à análise da batata, essa tendência de queda nas cotações da cenoura também foi provocada pela manutenção da oferta em patamares elevados, em decorrência do período de clima mais ameno que favoreceu o cultivo, incrementada pelo aumento da produtividade no mês de setembro, conforme indicado pelo CEPEA/ESALQ. Na maioria dos mercados o preço não foi remunerador para os agricultores, principalmente no DF, GO e MG. Nos mercados atacadistas da capital destes Estados, no período de 06/09 a 11/10, os preços diários ficaram iguais ou abaixo de R\$ 1,00/Kg, em função principalmente da proximidade da região produtora de Cristalina/GO. Depois de meses com alta de preços, que começou em dezembro/15 e chegou a mais de R\$ 4,00/Kg em alguns mercados em março/16, a cenoura vem sofrendo queda constante de preços desde o segundo trimestre deste ano.

No que se referem às demais hortaliças, a alface, a cebola e o tomate apresentaram variações de preços positivas e negativas nos mercados analisados, sem registrar tendência uniforme de trajetória de preços nos entrepostos. O preço da alface comercializada na Ceagesp/ETSP teve alta de 35,89%, enquanto que na Ceasa/RJ e na Ceasa/PR os preços caíram 19,06% e 20,46%, respectivamente. Para o tomate, os movimentos de alta das cotações ocorreram em seis mercados, sendo os mais relevantes em Recife/PE (37,54%), Curitiba/PR (12,79%) e Rio de Janeiro/RJ (8,63%). Ocorreu baixa de preços em Campinas/SP (13,20%) e na Ceagesp/ETSP (2,05%). Quanto à cebola, a oferta do produto disponível nos entrepostos é somente de cebola nacional e pode-se observar que as cotações estão nos seus mais baixos níveis. Os mercados que apresentaram redução de preços foram São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR e Brasília/DF. O movimento de alta foi observado na Ceasa Campinas/SP, Ceasa/PE, Ceasa/CE e Ceasa/ES e, mesmo nesses mercados, os preços ainda são considerados em níveis baixos.

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,73	2,44	2,40	2,31	2,25
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,94	2,07	2,06	1,72	2,20
AP	2,40	2,49	2,65	2,62	2,66
ES	1,43	1,72	1,78	1,77	1,94
PR	1,50	1,50	1,50	S/C	S/C
RR	1,31	1,79	1,58	1,68	2,46
TO	1,55	1,47	1,41	1,41	1,48
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.729,63	2.251,68	2.250,00	2.250,00	S/C
BA	1.775,00	1.500,00	1.450,00	1.840,00	1.525,00
GO	1.635,00	1.509,17	1.740,00	1.726,00	1.835,00
PB	1.193,50	1.438,61	1.361,50	1.322,93	1.292,83
SP	1.983,75	2.487,87	2.567,50	2.678,20	2.691,25
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	S/C	4,00	3,38	3,00	3,38
CE	2,72	3,18	2,76	3,30	3,28
DF	4,90	5,43	5,32	5,50	5,80
ES	2,69	3,20	3,16	3,19	3,04
GO	3,41	3,26	3,50	S/C	3,75
MG	1,94	3,00	2,95	2,72	3,35
MS	3,75	3,37	3,33	3,33	3,65
PA	2,35	2,57	2,94	2,90	3,00
PE	2,07	2,19	2,05	2,22	2,08
PI	2,30	2,80	2,50	2,80	2,50
PR	1,56	1,94	1,75	1,97	2,11
RJ	3,54	4,00	4,10	4,19	4,37
RN	1,50	1,99	2,04	1,77	2,24
RS	2,50	2,80	2,80	2,80	2,80
SC	3,20	3,27	3,20	3,05	3,13

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	23,94	27,10	25,25	25,20	27,68
BA	14,63	28,16	37,72	35,04	21,38
CE	27,25	22,06	22,50	22,55	22,38
DF	S/C	48,07	56,60	64,62	51,65
GO	12,94	21,07	21,14	23,40	20,01
PR	17,75	25,15	25,50	26,65	29,00
RJ	16,17	22,55	22,23	22,00	21,93
RS	21,00	35,36	38,00	40,00	37,00
SE	21,03	28,96	28,50	28,00	25,38
TO	S/C	30,29	39,60	36,88	22,50
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	S/C	1,50	2,69	3,50	1,43
BA	1,48	2,60	2,71	2,59	1,94
CE	1,57	2,51	2,60	2,20	1,84
DF	2,06	3,00	3,51	4,09	3,40
ES	1,03	1,81	2,14	1,98	1,59
GO	1,98	2,17	2,33	S/C	2,50
MG	1,13	1,97	2,60	2,43	1,96
MS	3,03	2,65	2,65	3,35	3,48
PA	2,04	2,50	2,39	2,17	1,83
PE	0,85	1,27	1,34	1,43	1,02
PI	1,60	2,20	2,40	2,40	2,50
PR	1,57	2,25	2,38	2,50	2,50
RJ	1,79	2,43	2,66	2,87	2,27
RN	1,80	2,45	2,46	2,43	2,46
RS	2,11	2,56	3,04	3,40	3,33
SC	1,49	2,00	2,13	2,25	2,42

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
CE	S/C	47,66	47,98	49,04	45,58
DF	S/C	32,83	33,73	37,76	47,18
GO	S/C	28,43	28,29	30,48	38,77
MG	12,50	16,00	16,00	16,00	17,50
MS	S/C	18,49	15,75	14,00	14,60
SE	16,93	28,51	26,86	25,35	25,70
SP	12,04	16,60	17,24	20,27	22,28
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,42	0,58	0,56	0,58	0,61
CE	1,37	1,55	1,57	1,67	1,71
DF	0,87	0,99	1,02	1,05	1,44
ES	0,81	1,12	1,11	1,10	1,25
GO	0,90	1,20	1,20	S/C	1,60
MG	0,90	1,15	1,10	1,20	1,45
MS	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60
PA	0,81	1,50	1,52	1,35	1,31
PE	1,20	1,50	1,50	1,50	1,50
PI	1,60	2,20	2,30	2,40	2,40
PR	1,12	1,12	1,12	1,09	1,20
RJ	0,91	0,88	0,91	1,01	1,07
RN	0,96	1,31	1,31	1,33	1,29
RS	0,95	1,01	1,02	1,02	1,25
SC	1,00	1,13	1,13	1,19	1,32

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	1,60	1,69	1,73	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	1,63	1,52	1,48	1,48
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	S/C	5,00	5,50	7,00	5,00
BA	3,76	5,60	5,62	5,79	5,50
CE	3,67	5,04	5,35	5,35	5,22
DF	4,17	6,54	6,60	6,38	6,38
ES	2,83	4,98	4,88	4,98	5,07
GO	2,64	3,71	3,75	S/C	3,50
MG	2,89	4,98	4,90	4,43	4,55
MS	2,59	3,89	4,95	4,90	5,00
PA	3,46	5,54	5,39	5,43	5,18
PE	4,11	4,80	4,78	4,76	4,72
PI	5,00	6,00	7,00	8,50	9,00
PR	3,44	5,01	5,00	5,00	5,00
RJ	2,72	3,96	3,93	3,91	3,81
RN	3,48	4,20	4,09	4,60	5,24
RS	2,50	3,64	3,88	3,89	3,89

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	S/C	2,50	2,00	1,50	2,00
BA	1,25	1,27	1,03	2,54	1,75
CE	1,18	1,44	1,59	2,37	1,90
DF	2,08	1,56	1,51	3,64	3,50
ES	1,10	1,12	1,23	2,87	1,92
GO	1,67	1,06	1,00	S/C	1,65
MG	1,08	1,06	1,06	2,95	1,64
MS	1,91	1,77	1,87	3,00	2,63
PE	1,20	1,42	1,48	2,12	1,61
PI	1,20	2,50	2,50	2,50	3,00
PR	1,64	1,71	1,67	3,23	2,33
RJ	1,20	1,43	1,11	2,17	1,63
RN	0,90	1,20	1,25	1,82	1,37
RS	2,00	2,34	2,30	3,94	3,15
SC	1,71	2,27	1,55	3,63	2,53

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	27,72	14,16	11,47	9,96
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,75	1,09	1,20	1,20	0,71
MG	1,90	2,68	2,27	1,98	1,81

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	S/C	26,32	31,35	32,06	32,55
GO	S/C	24,28	25,26	31,98	30,00
MS	S/C	22,22	27,25	27,20	26,75
MT	S/C	54,29	53,50	49,80	58,00
RN	S/C	33,32	32,50	37,40	38,33
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,95	1,43	1,56	1,38	1,56
ES	1,93	1,50	1,55	1,34	1,30
MG	1,58	1,86	1,79	2,00	1,45
PR	2,00	1,82	2,00	S/C	S/C
RJ	1,36	2,17	2,36	2,29	2,36
SC	S/C	1,50	1,38	S/C	S/C
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
AL	S/C	2,99	3,25	4,00	3,38
BA	2,61	1,70	2,03	1,89	2,06
CE	4,09	9,69	4,30	3,73	3,49
DF	4,01	2,82	3,32	3,52	3,30
ES	4,74	3,59	3,40	3,92	4,20
GO	4,17	2,51	2,91	S/C	3,54
MG	3,52	2,52	2,90	2,98	3,13
MS	4,21	3,15	3,33	3,33	3,33
PA	3,15	4,34	1,88	1,75	2,04
PE	2,83	2,05	2,35	2,65	2,05
PI	1,67	6,50	4,00	4,50	4,50
PR	5,00	4,14	4,20	4,15	3,75
RJ	3,61	2,94	2,88	2,79	2,87
RN	2,98	2,48	2,78	2,99	2,72
RS	5,91	5,00	5,00	4,94	5,05
SC	4,83	3,85	3,93	3,97	3,98

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	20,17	S/C	S/C	16,32	19,15
DF	S/C	31,70	34,25	33,00	34,50
GO	S/C	34,07	36,30	35,20	38,20
MG	24,00	28,14	27,25	22,50	S/C
MS	S/C	27,46	29,20	24,80	26,43
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
AL	S/C	1,00	2,50	4,00	2,00
BA	1,65	1,30	1,37	1,25	1,24
CE	2,15	3,00	3,00	3,02	3,71
DF	1,50	1,91	1,75	1,85	2,50
ES	2,16	1,52	2,02	2,85	2,23
GO	0,90	1,79	1,59	S/C	1,82
MG	1,25	1,10	1,08	1,40	1,67
MS	1,80	1,74	1,80	1,96	2,00
PA	1,93	3,29	2,91	3,05	2,62
PE	1,75	1,90	1,83	1,78	2,22
PI	1,60	2,30	2,40	2,30	2,80
PR	2,19	1,61	1,66	2,06	2,40
RJ	1,39	1,18	1,36	1,74	1,76
RN	2,00	2,57	2,50	2,60	3,67
SC	1,82	1,14	1,48	2,05	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,30	3,70	3,86	4,03
Uva Isabel (1 kg)					
PB	S/C	2,10	2,10	2,70	2,85
SC	S/C	1,08	1,08	S/C	S/C
SP	S/C	3,64	4,07	4,05	4,27
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,35	2,30	1,92	2,12	2,35
PE	2,36	4,03	2,69	3,24	3,29

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

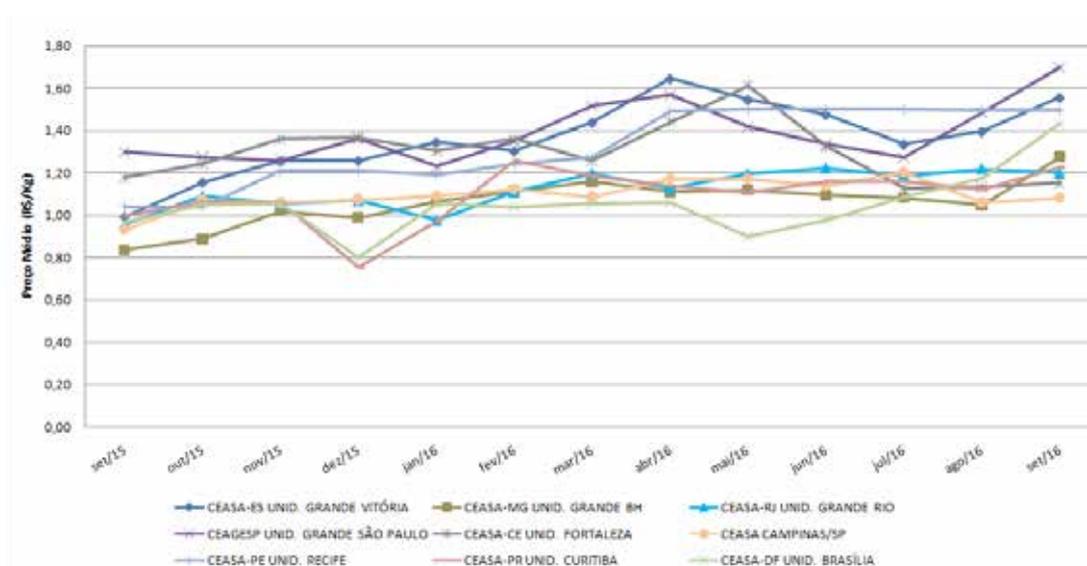
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Set/Jul	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceagesp - Grande SP	3,08	2,15%	1,70	14,36%	5,48	-0,44%	2,71	-35,19%	1,68	5,90%
CeasaMinas - Grande BH	1,89	-10,98%	1,27	21,25%	3,79	1,62%	1,75	-36,28%	0,95	27,59%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,15	-18,30%	1,20	-1,80%	5,05	7,30%	2,77	-26,67%	1,43	-6,43%
Ceasa Campinas/SP	2,69	-0,22%	1,08	1,99%	4,56	-0,24%	2,82	-33,22%	0,91	4,18%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,20	-16,17%	1,55	11,64%	5,10	2,78%	1,64	-37,41%	1,21	11,71%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,81	19,51%	1,23	9,37%	5,53	0,58%	2,49	-28,21%	1,25	0,44%
Ceasa/DF - Brasília	3,50	-0,30%	1,43	21,76%	6,66	-0,22%	3,85	2,31%	1,21	-3,47%
Ceasa/PE - Recife	1,00	-19,96%	1,50	-0,06%	4,72	-1,05%	2,09	-12,54%	0,80	3,62%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,69	-3,27%	1,15	1,73%	4,95	-1,65%	1,97	-13,78%	0,88	3,65%

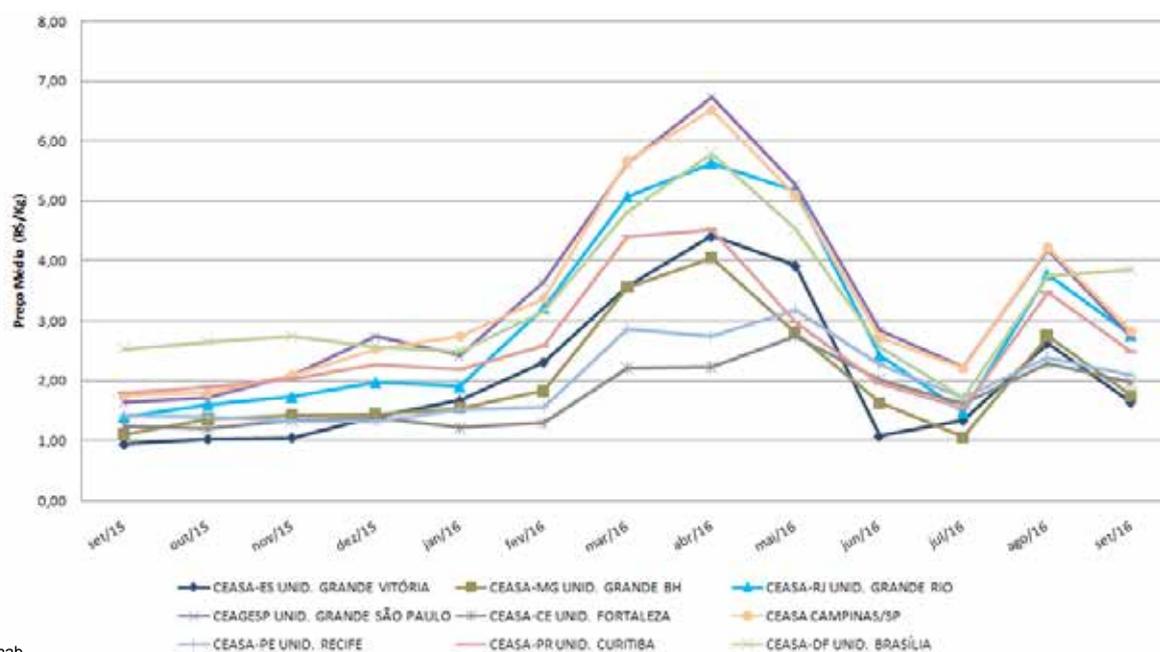
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Laranja nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2015 a Setembro de 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2015 a Setembro de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.3.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	S/C	31,86	33,50	21,72	30,66
MG		39,00	39,79	41,25	43,00
MS	S/C	30,84	27,35	25,80	25,00
RJ		26,08	32,78	31,98	31,78
Batata Doce (1 kg)					
AC	S/C	2,56	2,65	2,72	2,88
AL	S/C	1,75	1,46	1,22	1,03
AM	S/C	1,50	1,83	2,32	2,20
BA		2,17	3,39	2,80	2,58
CE	S/C	0,90	0,94	1,13	1,27
ES	S/C	1,41	1,75	2,08	2,40
MT	S/C	2,00	2,04	2,08	2,14
PR		1,80	2,53	2,31	2,79
RN	S/C	1,38	1,26	1,06	1,00
SC		0,68	1,54	1,45	1,49
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	S/C	2,50	2,63	2,60	1,44
BA		1,44	2,65	2,37	2,18
CE		1,56	1,71	1,66	1,93
DF		1,14	1,81	1,82	1,34
ES		1,47	1,98	2,03	1,84
GO		1,14	1,66	1,87	S/C
MG		2,07	2,45	2,15	2,30
MS		1,71	1,94	1,93	1,80
PE		1,59	2,33	2,33	2,33
PI		1,40	3,00	3,50	3,50
PR		1,29	1,81	2,36	2,62
RJ		1,30	1,98	2,10	1,93
RN		1,20	1,47	1,48	1,41
RS		1,48	1,50	1,81	2,01
SC		1,14	1,70	1,82	1,82

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA		50,00	160,00	116,25	95,00
ES		65,00	104,64	76,25	67,50
MG		57,50	160,00	160,00	103,00
PR		85,00	148,21	142,50	116,00
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	S/C	4,04	3,75	3,30	2,77
BA		2,10	4,20	3,05	2,58
CE		2,48	4,33	3,30	2,98
DF		1,88	3,99	2,86	2,48
ES		1,86	3,46	2,87	2,36
GO		1,87	2,86	2,80	S/C
MG		1,55	2,92	2,47	1,81
MS		2,16	4,18	3,08	2,79
PA		2,52	4,43	3,95	3,26
PE		2,38	4,23	3,24	2,88
PI		2,10	6,00	4,00	4,00
PR		1,99	2,86	2,84	2,29
RJ		1,87	2,82	2,85	2,37
RN		2,44	4,38	3,27	2,71
RS		2,02	3,99	3,12	2,94
SC		1,67	3,53	2,90	2,04

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	S/C	36,00	36,00	36,00	36,00
Cará (1 kg)					
RN	S/C	3,94	3,63	3,24	3,10
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	S/C	2,97	2,69	2,50	3,00
CE	6,38	6,38	6,40	6,48	6,50
DF	2,50	2,05	2,05	2,05	2,05
ES	1,37	1,79	1,67	1,85	2,09
GO	1,82	1,73	1,95	S/C	2,17
MG	1,79	2,02	2,11	2,09	2,26
MS	3,08	3,85	3,77	3,65	3,67
PE	2,40	1,67	1,67	2,07	2,33
PI	3,80	9,00	9,00	7,00	8,00
PR	2,50	3,25	3,25	2,77	2,50
RJ	1,94	2,26	2,38	2,48	2,45
RN	2,84	2,22	2,37	2,44	2,87
RS	4,00	4,33	4,13	4,17	4,00
SC	2,50	3,50	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola (20 kg)					
BA	S/C	50,00	28,75	13,00	13,25
MG	S/C	50,00	S/C	S/C	16,00
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	2,80	1,78	0,95	1,47
DF	S/C	2,62	1,75	1,10	0,79
RN	S/C	2,46	2,31	1,94	1,03
SP	3,80	1,89	2,23	2,03	2,03
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	S/C	3,00	2,75	1,75	2,00
BA	1,90	1,29	0,95	0,81	0,99
CE	2,55	1,55	1,28	1,33	1,34
DF	2,87	1,63	1,30	1,00	1,00
ES	2,58	1,51	1,28	1,12	1,11
GO	2,53	1,60	1,50	S/C	1,25
MG	2,52	1,33	1,21	1,04	0,87
MS	2,76	1,74	1,50	1,07	1,03
PA	2,32	1,51	1,17	1,03	1,19
PE	2,31	1,35	0,97	0,98	1,13
PI	3,50	4,00	3,00	2,00	2,80
PR	2,40	1,41	1,30	1,14	1,00
RJ	3,02	1,71	1,92	1,25	1,10
RN	2,32	1,31	1,11	1,01	1,06
SC	2,45	2,36	1,30	1,11	1,03

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,35	2,71	2,80	2,87
AL	3,33	3,79	4,62	4,54	4,68
ES	1,00	1,10	1,57	1,83	1,66
RN	S/C	4,38	3,83	3,53	3,15
RO	2,03	2,27	2,38	2,39	2,39
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,00	5,00	4,02	5,00	6,40
BA	3,92	5,85	4,37	4,08	3,70
CE	2,83	3,73	3,41	3,88	4,17
DF	3,18	2,23	2,04	2,05	2,23
ES	1,06	1,56	2,03	2,25	2,13
GO	1,66	1,66	1,66	1,87	S/C
MG	1,07	1,88	2,33	2,26	2,33
MS	3,28	3,59	3,87	3,72	3,78
PA	3,35	3,51	3,26	3,54	3,59
PE	4,00	5,08	5,04	4,84	4,24
PI	3,80	8,00	8,00	8,00	7,00
PR	2,00	2,32	2,27	2,25	2,13
RJ	1,27	1,88	2,06	2,20	2,31
RN	4,40	5,24	6,08	5,66	4,34
RS	3,88	3,91	3,50	3,80	3,70
SC	2,79	3,31	3,25	3,25	3,13

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pimentão (1 kg)					
AL	S/C	3,43	3,49	2,58	4,00
ES	S/C	2,66	2,30	2,38	2,36
Pimentão Verde (1 kg)					
ES	S/C	1,51	2,26	2,76	2,15
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	5,00	2,38	2,03	2,50	3,00
BA	2,80	3,38	2,49	2,31	1,93
CE	2,23	3,02	1,45	1,51	1,57
DF	1,05	2,30	3,00	2,79	1,76
ES	1,48	1,72	2,75	3,15	1,80
GO	2,38	3,50	4,84	4,50	S/C
MG	1,39	1,98	2,96	3,43	1,71
MS	3,17	4,88	5,00	5,00	4,01
PA	2,81	3,15	2,45	2,34	2,28
PE	2,59	1,79	1,94	1,38	1,75
PI	2,30	2,50	2,50	2,50	2,00
PR	2,16	2,83	2,87	2,96	2,30
RJ	2,14	1,98	3,36	3,75	2,08
RN	1,91	1,62	2,00	1,56	1,61
RS	2,70	3,35	4,07	5,10	3,52
SC	2,73	2,73	2,73	3,18	2,96

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Quiabo (1 kg)					
BA	S/C	1,20	0,95	1,35	1,22
MG	S/C	2,70	2,71	2,13	2,62
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	10,00	3,33	3,02	3,75	4,40
BA	3,35	3,15	2,73	3,35	3,30
CE	4,03	5,25	4,92	4,68	4,51
DF	3,06	5,44	3,32	3,08	2,99
ES	2,34	2,66	3,51	2,93	4,19
GO	2,28	4,91	2,63	3,57	S/C
MG	2,11	3,29	2,91	2,04	2,75
MS	3,38	5,80	6,29	4,97	6,03
PA	1,79	1,38	1,33	1,21	2,40
PE	3,55	3,28	3,04	3,33	5,00
PI	1,40	2,00	2,00	2,00	2,00
PR	5,27	4,86	5,74	5,48	4,79
RJ	3,01	3,18	4,40	3,05	3,13
RN	3,85	3,05	3,00	3,00	3,48
RS	7,50	9,70	9,26	7,87	7,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.3.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,57	1,88	2,57	1,60	1,54
ES	1,43	1,74	1,81	1,49	2,29
MT	S/C	2,71	2,50	2,53	2,35
RN	1,97	2,08	1,67	1,53	1,35
RR	3,10	4,38	4,99	S/C	2,50
SP	2,61	2,14	2,74	2,62	2,32
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	2,50	3,00	2,02	2,50	3,00
BA	1,58	1,33	1,97	1,41	1,59
CE	2,42	2,17	2,81	2,46	2,26
DF	1,70	2,57	2,31	2,31	2,76
ES	1,78	2,06	2,15	2,12	2,42
GO	1,59	2,44	1,92	2,27	S/C
MG	1,57	1,58	1,36	1,55	2,21
MS	1,99	2,29	2,14	1,88	1,94
PA	2,05	1,99	2,46	2,16	2,21
PE	1,16	1,42	1,39	1,59	1,38
PI	3,00	2,50	2,50	3,50	3,50
PR	2,25	2,48	2,30	2,24	2,59
RJ	1,89	1,76	1,65	1,69	2,12
RS	2,70	2,79	2,97	2,17	2,70
SC	2,40	2,44	2,62	2,16	2,93

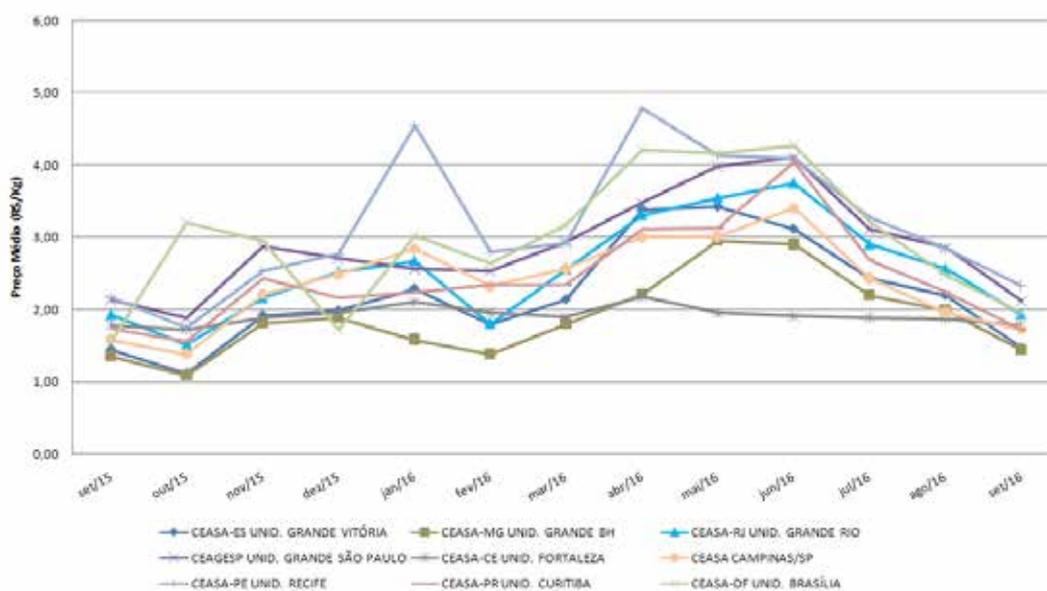
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceagesp - Grande SP	1,96	35,89%	3,05	-2,05%	2,11	-25,97%	1,28	-7,57%	1,27	-12,19%
CeasaMinas - Grande BH	4,22	9,39%	1,85	4,90%	1,43	-27,88%	0,91	-9,09%	0,91	-3,79%
Ceasa/RJ - Grande Rio	0,90	-19,06%	1,71	8,63%	1,93	-24,45%	1,30	-12,47%	1,43	-13,78%
Ceasa Campinas/SP	4,45	-0,53%	1,93	-13,20%	1,72	-11,99%	1,36	9,34%	0,76	-8,84%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,31	-6,94%	1,87	5,79%	1,46	-33,34%	1,06	1,69%	0,93	-8,71%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,00	-20,46%	2,95	12,79%	1,71	-23,71%	0,98	-11,23%	0,84	-20,18%
Ceasa/DF - Brasília	1,67	-1,90%	2,83	6,64%	1,95	-21,11%	0,99	-2,68%	0,75	-18,17%
Ceasa/PE - Recife	1,64	16,31%	1,87	37,54%	2,32	-18,02%	1,11	13,27%	1,48	18,23%
Ceasa/CE - Fortaleza	5,01	-1,20%	1,07	-0,33%	1,78	-4,49%	1,44	16,86%	1,19	-2,04%

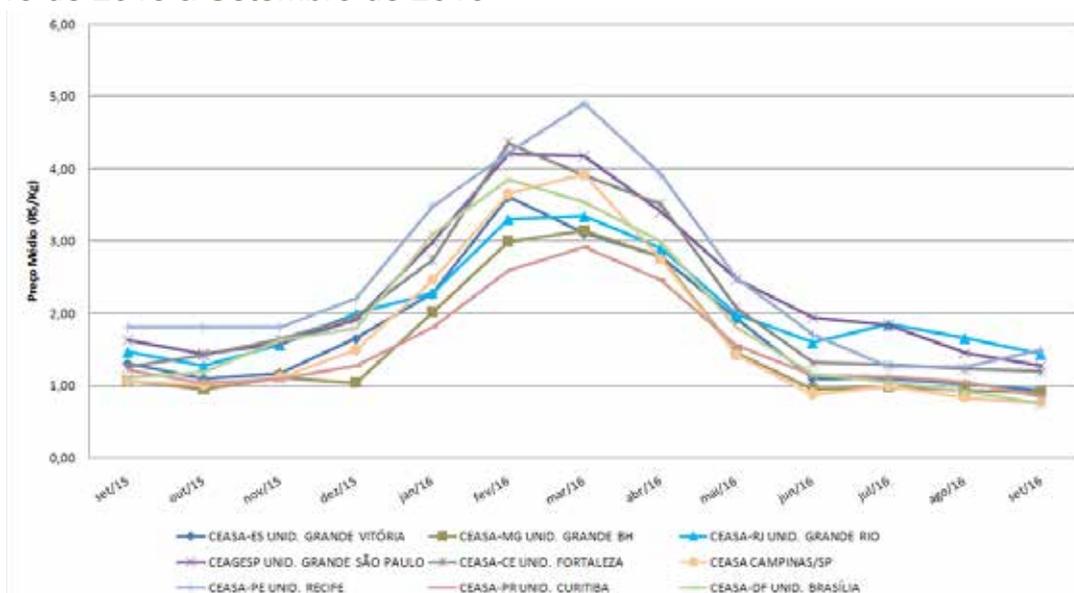
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2015 a Setembro de 2016



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2015 a Setembro de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos Agosto de 2015 a Agosto de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
Laranja	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Nov	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
Limão	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
Maçã	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
	Jun	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Jul	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Ago	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
Maçã	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
	Jan	1,70	1,35	0,80	0,95	1,20
	Fev	0,77	1,45	0,30	1,01	0,88
	Mar	1,30	1,65	0,23	1,03	1,05
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99	
Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

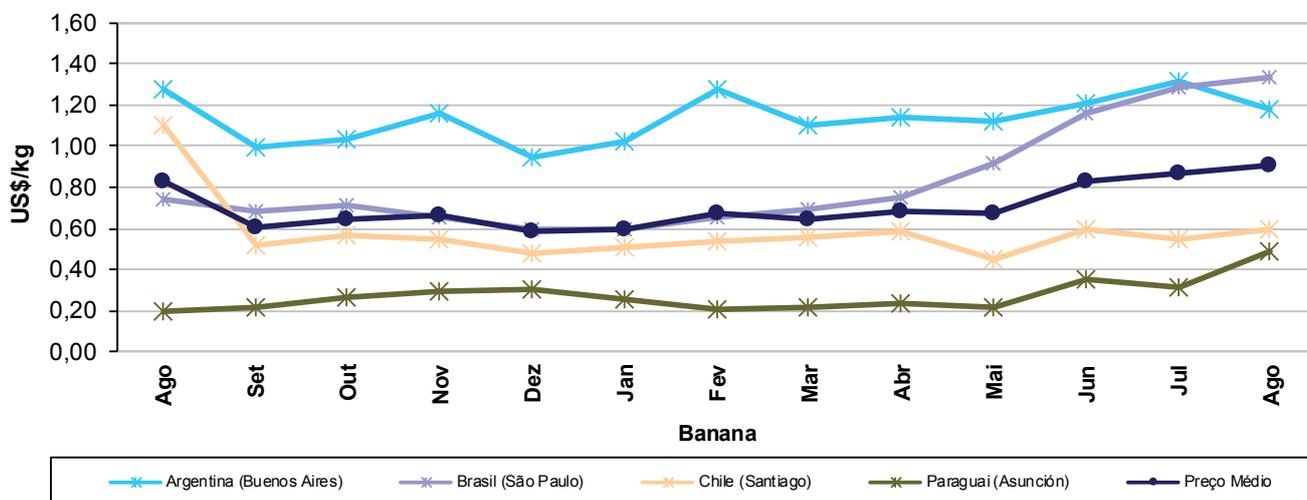
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.3.1.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

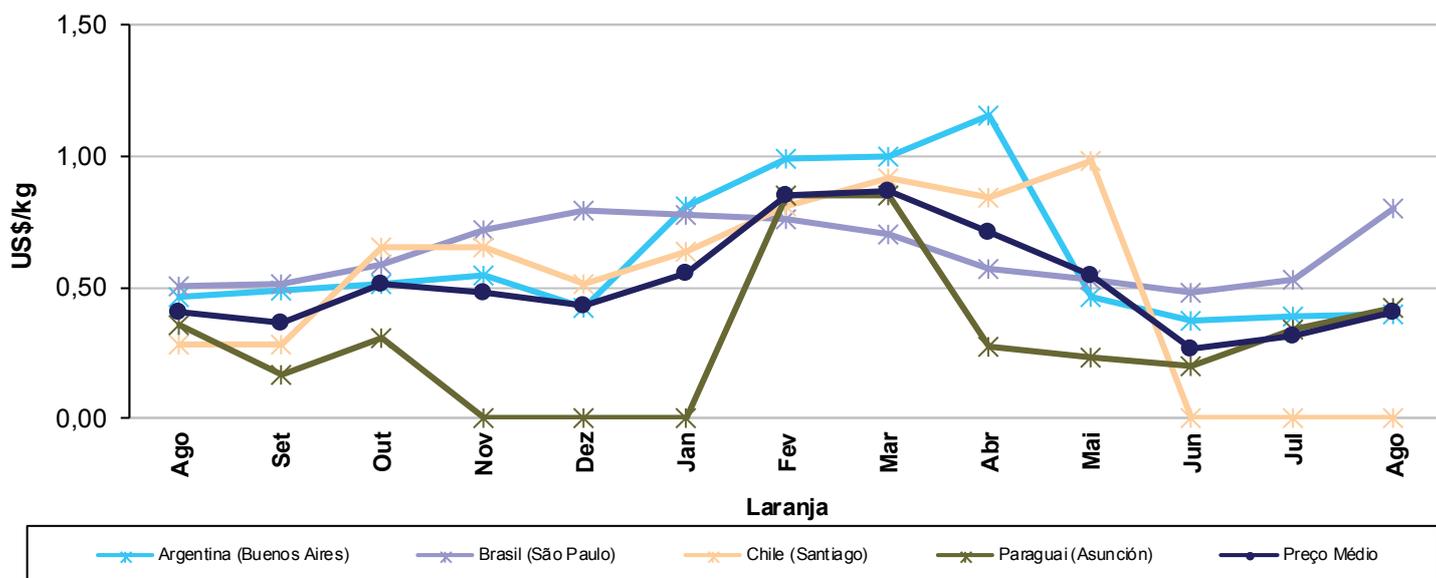
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

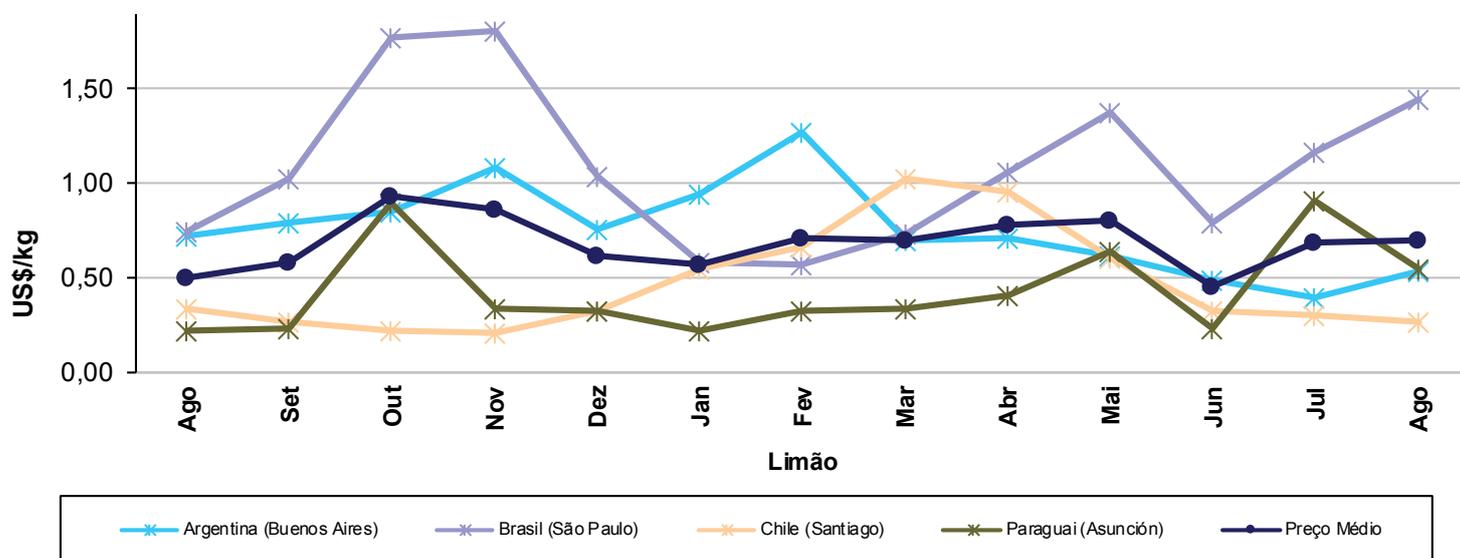
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

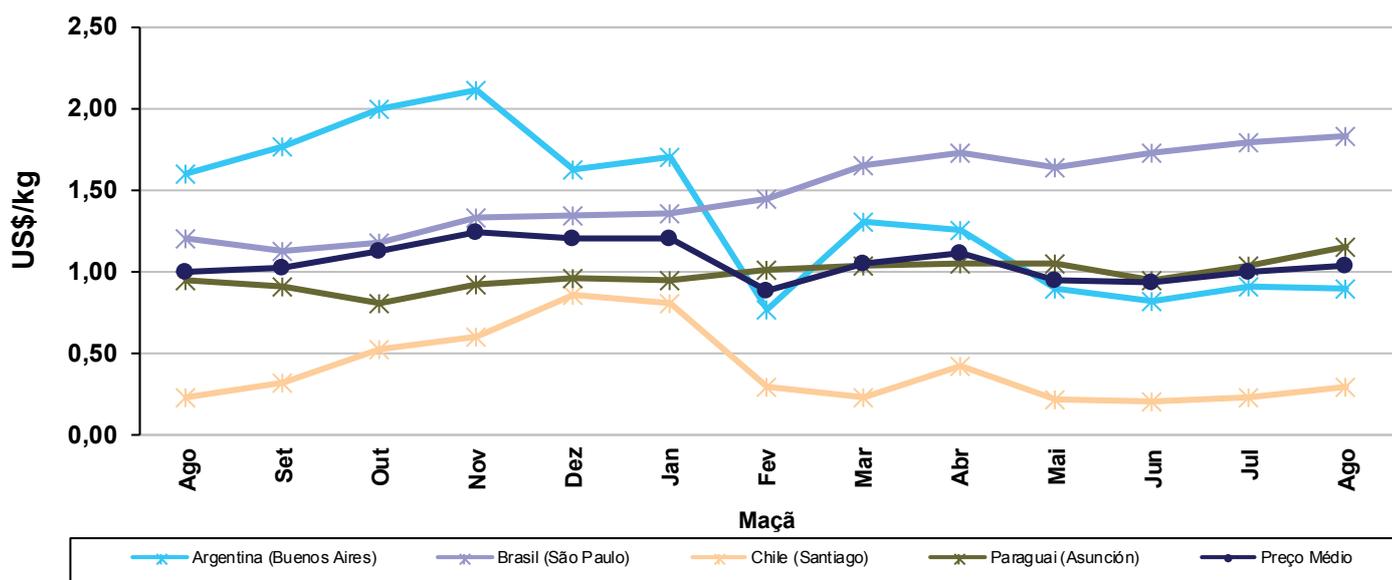
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016



4.5 Mercado Granjeiro

Tabela 4.5.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	3,48	3,23	3,78	3,98	4,08
ES	S/C	2,97	3,07	3,27	3,29
GO	S/C	2,92	2,95	3,13	3,10
MG	3,03	2,93	3,08	3,36	3,31
PB	3,54	3,32	3,03	3,97	4,08
PE	3,35	3,26	2,83	3,26	4,08
PI	S/C	4,54	4,59	4,64	4,72
PR	2,39	2,80	2,93	2,95	2,97
RJ	3,13	3,13	3,16	3,44	3,39
SP	2,79	2,89	2,92	3,14	3,11
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
DF	S/C	89,93	107,50	98,00	90,00
ES	65,75	92,70	96,00	94,80	90,00
GO	63,00	103,21	105,75	106,60	98,75
MS	46,00	70,78	74,01	76,60	66,50
PI	69,90	86,00	86,00	95,80	94,50
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	S/C	144,44	145,65	140,76	137,55
BA	S/C	119,13	113,61	117,42	99,63
DF	S/C	116,14	120,00	120,00	120,00
MS	S/C	100,18	105,75	101,70	103,00
MT	S/C	103,57	108,42	109,87	88,50
GO	S/C	95,90	93,45	S/C	100,69
PI	S/C	97,43	105,25	143,06	162,00
PR	S/C	137,40	148,52	147,08	157,50
RJ	S/C	105,78	107,90	105,94	100,74
RO	S/C	133,26	137,36	143,69	156,61
SC	S/C	109,64	107,50	98,00	92,50
SE	S/C	103,83	98,65	110,12	103,15
SP	S/C	99,20	99,48	96,42	92,93
TO	S/C	116,85	120,20	123,01	110,87
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	S/C	119,31	119,40	119,20	S/C
AP	S/C	135,81	136,69	136,18	S/C
CE	S/C	90,79	92,00	104,00	S/C
DF	S/C	99,81	100,25	100,40	S/C
GO	S/C	82,51	81,16	S/C	S/C
MG	S/C	79,36	80,00	95,04	S/C
MS	S/C	91,29	91,00	92,20	S/C
PA	S/C	100,68	98,80	103,84	S/C
PB	S/C	95,93	96,00	98,38	S/C
RR	S/C	102,40	103,60	105,44	S/C

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

5

Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016							
MÉDIA AGO(2011/2016)	17,9	31,6	37,4	11,8	59,2	22,8	39,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

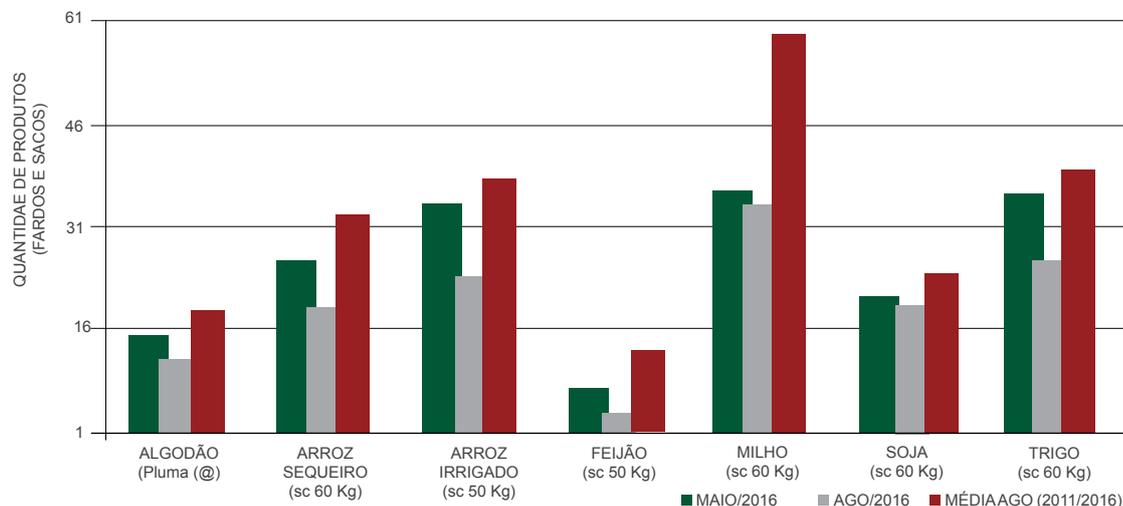
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016						
MÉDIA AGO(2011/2016)	9.127	7.690	9.217	15.578	6.043	10.291

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

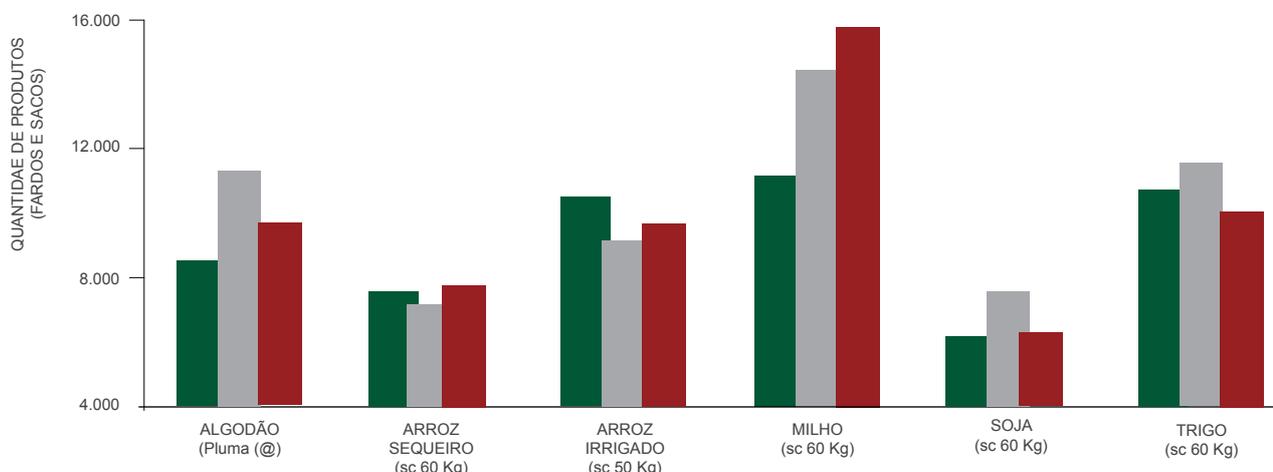
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ MAIO/2016 ■ AGO/2016 ■ MÉDIA AGO (2011/2016)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016							
MÉDIA AGO(2011/2016)	1.418	1.889	2.263	746	3.809	1.474	2.516

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

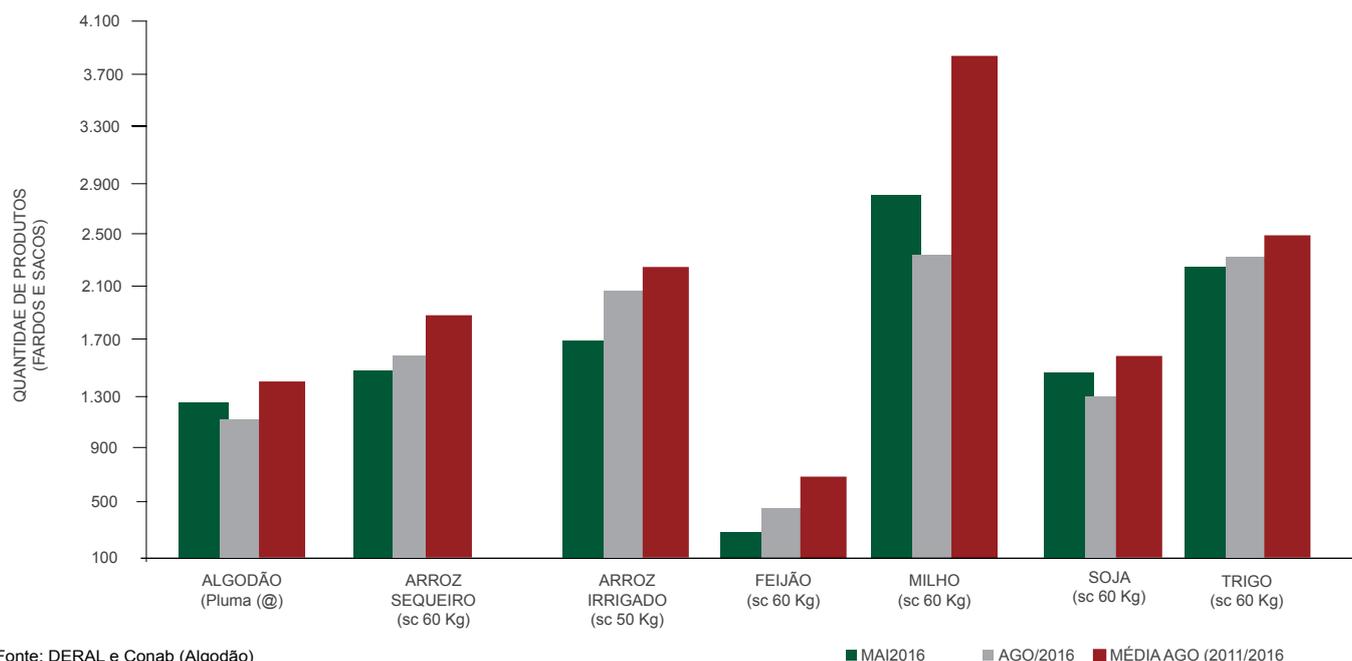
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

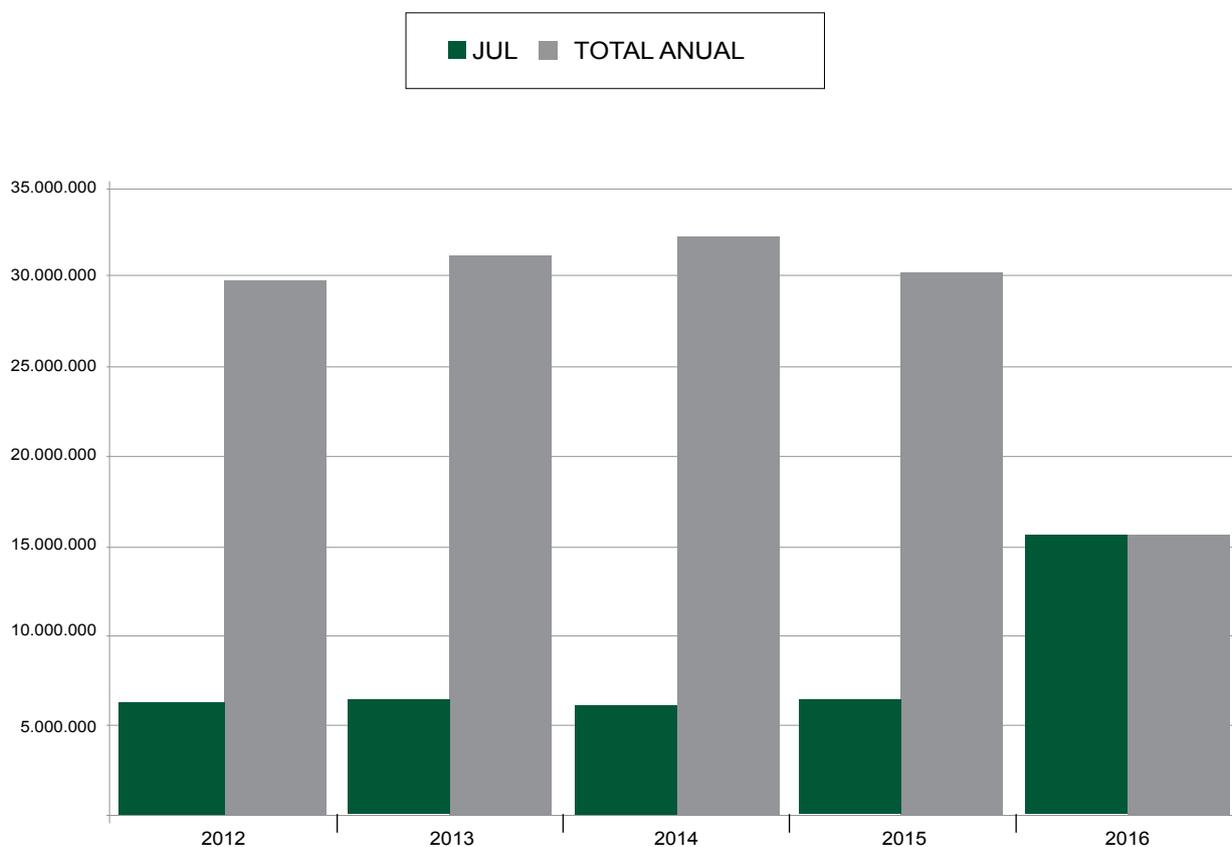
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
JUL	13.720.772	14.351.725	15.145.736	16.221.402	14.969.821	16.528.086
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	16.528.086

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
Total Agrícola	226.152	246.789	20.637	9%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
Total Pecuária	162.819	180.495	17.676	11%
Total da Receita Bruta Anual	388.971	427.284	38.313	10%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento

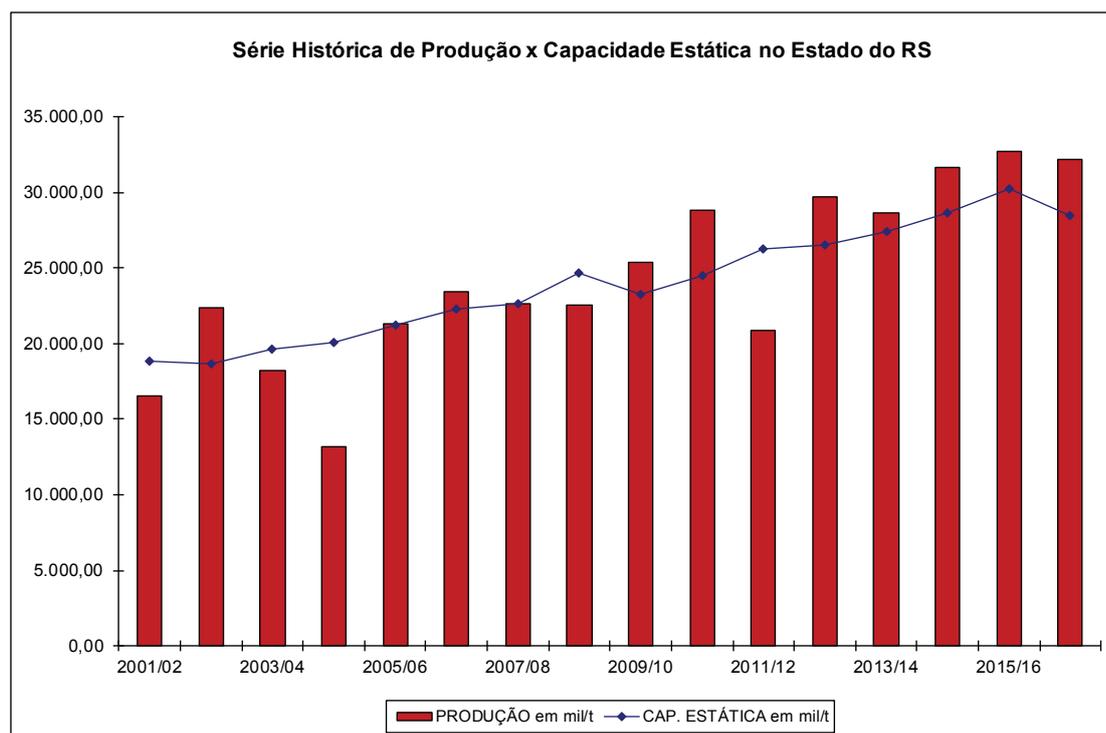


DIAGNÓSTICO DA ARMAZENAGEM NO RIO GRANDE DO SUL

O parque armazenador do Estado do Rio Grande do Sul é formado por uma capacidade estática de 28,4 milhões de toneladas, sendo 92% granel e 8% convencional. Em relação ao Brasil, o Estado participa com 17,7% da capacidade estática nacional. A figura 1 demonstra a evolução da produção e capacidade estática no Estado. Conforme figura 2, a capacidade estática se manteve desalinhada à produção nas últimas 5 safras, em que a produção superou a capacidade de armazenamento. Entidades privadas operam cerca de 73% da rede do Estado e as cooperativas 27%.

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2001/02	16.576,70	18.804,70
2002/03	22.413,40	18.674,80
2003/04	18.205,40	19.644,70
2004/05	13.201,90	20.035,30
2005/06	21.313,23	21.207,60
2006/07	23.471,90	22.252,80
2007/08	22.640,70	22.637,90
2008/09	22.578,00	24.654,70
2009/10	25.398,40	23.247,37
2010/11	28.825,00	24.487,10
2011/12	20.888,80	26.247,50
2012/13	29.711,98	26.500,00
2013/14	28.677,90	27.391,57
2014/15	31.620,50	28.659,79
2015/16	32.720,50	30.239,78
2016/17	32.183,95	28.438,00

1. Evolução da Produção e da Capacidade Estática no Estado do RS
Fonte: Conab



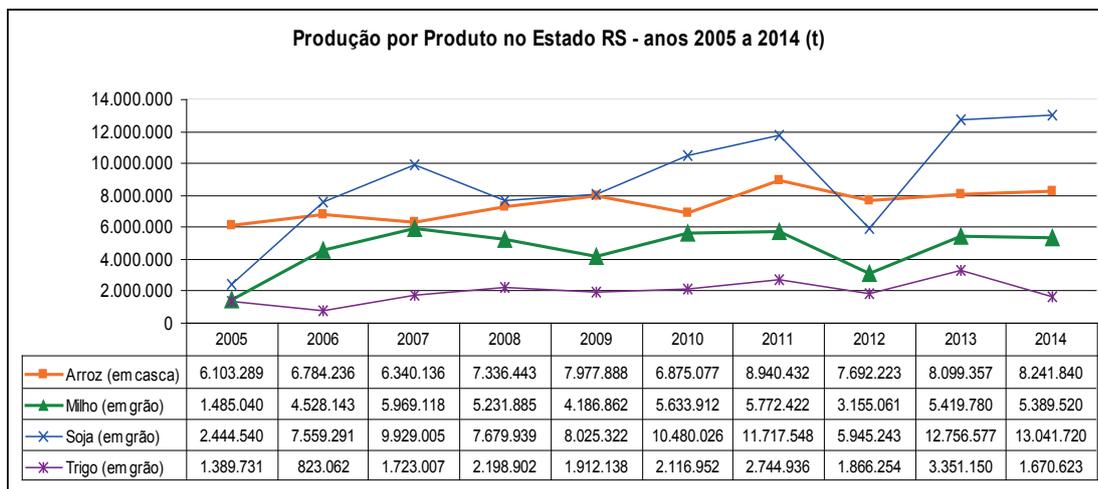
2. Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Estado do RS
Fonte: Conab

Analisando exclusivamente a capacidade granel, 1.642 entidades (empresas privadas, empresas públicas e cooperativas) detêm 24,6 milhões de toneladas da capacidade granel. Os 1,6 milhões restantes estão distribuídos entre 1.575 pessoas físicas. As informações mostram que 16 dessas entidades detêm 30% da capacidade do Estado, sendo 9 privadas, 6 Cooperativas e 1 oficial, conforme tabela 3.

#	Nome da Empresa	Tipo Entidade	Capacidade (t)	%	% Acum.
1	BIANCHINI SA INDUSTRIA COMERCIO E AGRICULTURA	PRIVADA	1.436.366	6%	6%
2	COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZENS	OFICIAL	667.145	3%	9%
3	COTRISAL-COOP TRIT SARANDI LTDA	COOPERATIVA	547.845	2%	11%
4	CAMERA AGROALIMENTOS S.A	PRIVADA	513.584	2%	13%
5	COTRIJUI - COOPERATIVA AGROPECUARIA & INDUSTRIAL	COOPERATIVA	488.423	2%	15%
6	COTRIJAL COOPERATIVA AGROPECUARIA E INDUSTRIAL	COOPERATIVA	467.120	2%	17%
7	TERGRASA-TERM GRANELEIRO S/A	PRIVADA	442.190	2%	19%
8	AGROFEL AGRO COMERCIAL LTDA	PRIVADA	378.410	2%	20%
9	C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PRIVADA	355.460	1%	22%
10	COOPERATIVA AGRICOLA MISTA GENERAL OSORIO LTDA	COOPERATIVA	341.292	1%	23%
11	CAMIL ALIMENTOS S/A	PRIVADA	334.413	1%	24%
12	E. ORLANDO ROOS COMERCIO DE CEREAIS LTDA	PRIVADA	324.964	1%	26%
13	COTRIPAL AGROPECUÁRIA COOPERATIVA	COOPERATIVA	306.991	1%	27%
14	COTRISA-COOP TRIT REG STO ANGELO LTDA	COOPERATIVA	292.710	1%	28%
15	PIRAHY ALIMENTOS LTDA	PRIVADA	288.500	1%	29%
16	TERMASA-TERM MAR LUIZ FOGLIATTO LTDA	PRIVADA	284.860	1%	30%
1.626	OUTRAS ENTIDADES		17.134.657	70%	100%
Total (Empresas Privadas, Públicas e Cooperativas)			24.604.930	94%	
1.575	CPF		1.629.606	6%	
Total Granel			26.234.536	100%	100%

Considerando a média das safras de 2010 a 2014 o Estado do Rio Grande do Sul produz cerca de 66% do arroz que é produzido no Brasil. Apesar disso o grão mais produzido no Estado é a soja (figuras 4 e 5), fato que evidencia a concentração de armazéns graneleiros na região.

Local	Dados de Produção			
	Produto	Média 2010-2014 (t)	% Em relação Brasil	% No Estado
Brasil	Soja	75.581.129		
	Arroz	12.044.202		
	Milho	68.449.640		
	Trigo	5.656.010		
Total		161.730.981		
Rio Grande do Sul	Soja	10.788.223	14,3%	41,2%
	Arroz	7.969.786	66,2%	30,4%
	Milho	5.074.139	7,4%	19,4%
	Trigo	2.349.983	41,5%	9,0%
Total		26.182.131	16,2%	100,0%



5. Produção por produto no Estado do RS
Fonte: Conab

A figura 6 demonstra que a produção de soja está atrelada a produção de milho, de forma que, nas microrregiões produtoras de arroz, praticamente não existe soja e o milho é residual.

A principal microrregião produtora de arroz é a Campanha Ocidental, respondendo por 32% da produção desse cereal e possuindo a 5ª maior déficit de capacidade estática, cerca de 392 mil toneladas. A microrregião de maior déficit, Frederico Westphalen, concentra a produção de milho e soja.

#	Microrregião Geográfica	Produção (t) - Safra 2014								Capacidade Estática Granel (t)	Déficit (t)	
		Arroz	Milho	Soja	Trigo	Total	% em relação ao RS	% Arroz	% Milho			% Soja
1	Frederico Westphalen	104	525.774	405.975	59.010	990.863	3%	0%	10%	3%	419.422	-571.441
2	Santiago	6.544	89.965	1.144.809	120.691	1.362.009	5%	0%	2%	9%	937.873	-424.136
3	Jaguarão	446.149	10.400	208.800	14.709	680.058	2%	5%	0%	2%	260.230	-419.828
4	Santa Maria	447.353	57.129	571.355	35.753	1.111.590	4%	5%	1%	4%	708.695	-402.895
5	Campanha Ocidental	2.602.393	109.268	343.371	100.740	3.155.772	11%	32%	2%	3%	2.763.635	-392.137
6	Vacaria	0	486.535	639.559	148.312	1.274.406	4%	0%	9%	5%	884.054	-390.352
7	Erechim	89	415.381	516.892	67.908	1.000.270	4%	0%	8%	4%	638.489	-361.781
8	Santa Cruz do Sul	87.948	312.665	162.447	7.889	570.949	2%	1%	6%	1%	231.466	-339.483
9	Três Passos	15	348.907	358.204	69.683	776.809	3%	0%	6%	3%	456.423	-320.386
10	Cachoeira do Sul	360.285	97.360	547.733	21.814	1.027.192	4%	4%	2%	4%	708.683	-318.509
11	Carazinho	17	333.800	791.500	139.395	1.264.712	4%	0%	6%	6%	1.003.787	-260.925
12	Guaporé	28	251.982	149.543	12.789	414.342	1%	0%	5%	1%	168.442	-245.900
13	Serras de Sudeste	69.507	36.500	240.683	12.500	359.190	1%	1%	1%	2%	158.618	-200.572
14	Sananduva	13	140.470	387.867	37.056	565.406	2%	0%	3%	3%	372.750	-192.656
15	Soledade	30	39.188	190.732	13.774	243.724	1%	0%	1%	1%	99.984	-143.740
16	Campanha Central	468.797	18.600	356.100	27.305	870.802	3%	6%	0%	3%	741.051	-129.751

#	Microrregião Geográfica	Produção (t) - Safra 2014									Capacidade Estática Granel (t)	Déficit (t)
		Arroz	Milho	Soja	Trigo	Total	% em relação ao RS	% Arroz	% Milho	% Soja		
17	Campanha Meridional	538.237	17.000	280.644	8.945	844.826	3%	7%	0%	2%	731.140	-113.686
18	Cerro Largo	254	117.805	172.442	32.277	322.778	1%	0%	2%	1%	221.392	-101.386
19	Santo Ângelo	35.956	249.911	1.086.399	227.052	1.599.318	6%	0%	5%	8%	1.537.943	-61.375
20	Camaquã	566.320	56.312	104.042	-	726.674	3%	7%	1%	1%	668.472	-58.202
21	Gramado Canela	9.304	30.559	58	-	39.921	0%	0%	1%	0%	1.920	-38.001
22	São Jerônimo	132.560	35.909	78.541	6.026	253.036	1%	2%	1%	1%	219.181	-33.855
23	Cruz Alta	37	232.594	1.373.877	172.260	1.778.768	6%	0%	4%	11%	1.749.099	-29.669
24	Osório	711.043	19.868	23.461	-	754.372	3%	9%	0%	0%	725.966	-28.406
25	Restinga Seca	296.179	45.200	118.133	4.245	463.757	2%	4%	1%	1%	437.204	-26.553
26	Montenegro	14.682	15.899	8	-	30.589	0%	0%	0%	0%	29.572	-1.017
27	Santa Rosa	75	236.935	308.448	46.609	592.067	2%	0%	4%	2%	661.861	69.794
28	Não-Me-Toque	0	45.811	265.353	35.100	346.264	1%	0%	1%	2%	433.600	87.336
29	Caxias do Sul	2	105.555	2.811	494	108.862	0%	0%	2%	0%	209.933	101.071
30	Ijuí	120	181.111	827.548	143.606	1.152.385	4%	0%	3%	6%	1.279.002	126.617
31	Lajeado-Estrela	25.972	180.258	41.341	3.335	250.906	1%	0%	3%	0%	377.998	127.092
32	Porto Alegre	395.047	11.820	6.199	-	413.066	1%	5%	0%	0%	791.515	378.449
33	Passo Fundo	39	320.678	1.025.745	97.612	1.444.074	5%	0%	6%	8%	1.876.889	432.815
34	Pelotas	279.401	211.566	256.424	3.734	751.125	3%	3%	4%	2%	1.361.982	610.857
35	Litoral Lagunar	747.340	805	54.676	-	802.821	3%	9%	0%	0%	2.366.265	1.563.444
	Rio Grande do Sul	8.241.840	5.389.520	13.041.720	1.670.623	28.343.703	18%	29%	19%	46%	26.234.536	-2.109.167

6. Análise de Capacidade Estática e Produção por microrregião geográfica
Fonte: Conab

Carla Teles Magoga Medeiros
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns

Saulo Tomiyoshi Medeiros
Gerente de Armazenagem

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	3.251	288
Instituições Atendidas (unid)	194	38
Municípios Atendidos (unid)	118	29
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	12

Fonte: Conab

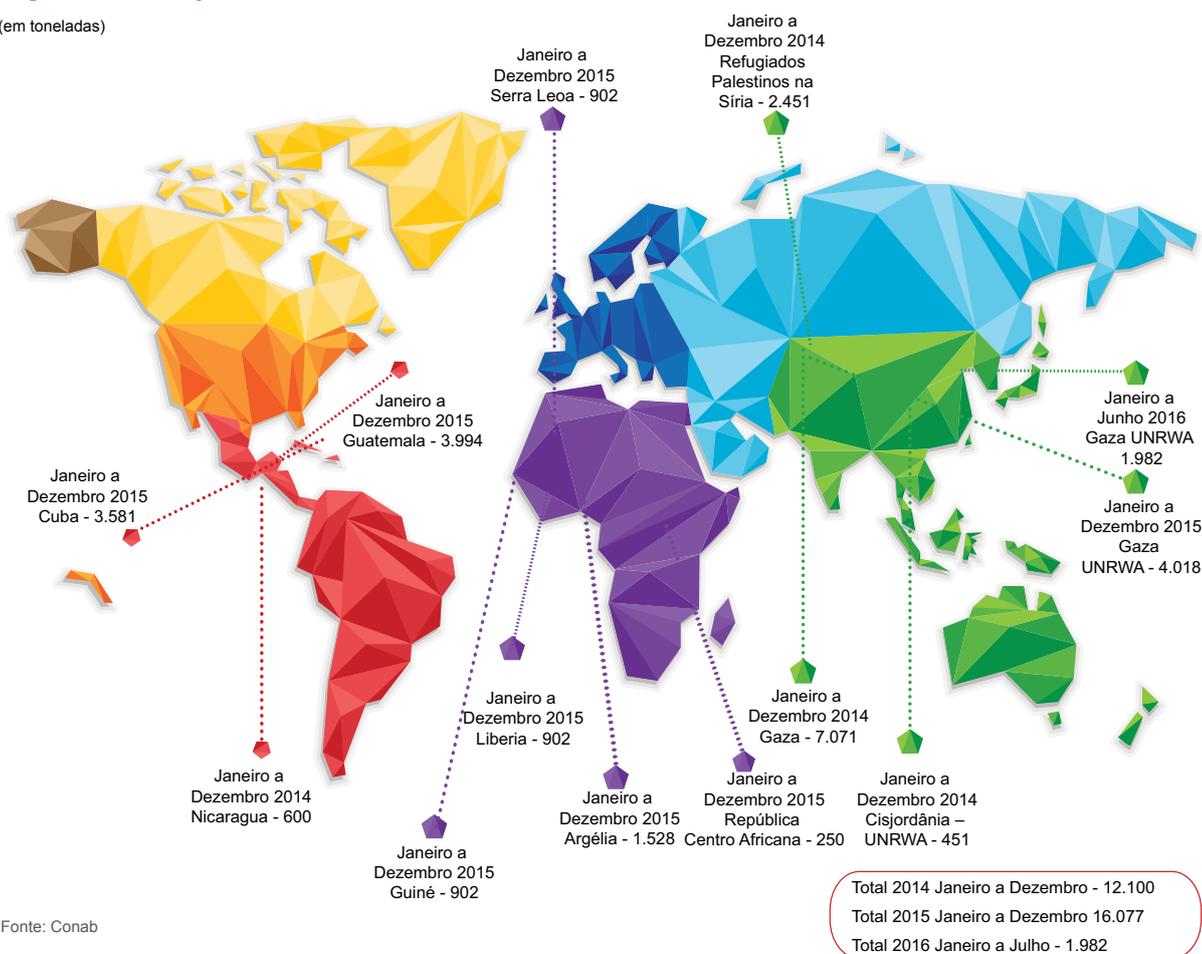
Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	10.157	3.403
Instituições Atendidas (unid)	838	185
Municípios Atendidos (unid)	838	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A SETEMBRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	199	4.517
Quilombolas	158	5.497	75	1.663
Terreiros	45	2.026	29	630
Atingidos por Barragens	62	2.335	27	704
Indígenas	264	7.002	100	2.400
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	7	155
Vítimas de Calamidades	41	653	11	234
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	8	240
Total	1.163	33.981	456	10.543
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		211	

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF: Acumulado Setembro 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AL	50.000
AM	60.000
CE	480.000
MG	12.400
PB	40.000
PE	30.000
PI	240.000
RN	245.000
SE	20.000
TOTAL	1.207.400

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Setembro 2016

(em kg)

UF	LEITE	OUTROS
BA	-	630.400
PR	-	273.045
RR	-	18.703
RS	-	171.070
SC	129.600	112.070
TOTAL	129.600	1.205.288

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Setembro - 2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AL	29.393	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	26.169
DF	-	-	-	38.310	-
GO	-	-	240.243	-	-
MA	-	-	-	-	22.290
MS	-	-	-	-	4.319
PR	-	-	-	-	31.195
RO	-	-	-	-	29.084
RS	-	12.127	-	-	804
SC	-	18.492	-	-	-
SE	-	-	-	1.614.779	2.941
TO	-	-	-	49.992	6.155
TOTAL	29.393	30.619	240.243	1.703.081	122.957

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Setembro – 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	30.000	-
AL	-	-	-	-	-	576.677	62.790	-
AM	-	-	-	-	-	1.768.550	27.319	-
BA	-	-	-	-	-	434.737	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	3.375.385	254.182	-
DF	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	66.730	-	30.604	47.427	-
GO	27.249	-	-	-	-	702.233	55.822	-
MA	-	-	-	-	-	286.101	33.112	-
MG	-	-	-	-	-	-	45.560	-
MS	-	-	-	1.242.312	1.780.648	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	88.217.195	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	348.091	1.864	-
PB	-	-	-	-	-	1.148.374	4.078	-
PE	-	-	-	-	-	-	90.238	-
PI	-	-	-	-	-	240.459	199.804	-
PR	-	-	-	9.197.732	2.497.020	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	-	-	-	232.297	-
RO	-	-	-	-	-	-	8.174	-
RR	-	-	-	-	-	785.733	-	-
RS	-	29.855.000	-	-	-	-	93.533	-
SC	-	-	-	-	-	2.967.769	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	18.862.026	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	-	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	369.326	593	-
TOTAL	27.249	29.855.000	199.800	14.616.138	5.195.330	120.113.260	1.455.056	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Setembro – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	263.953	-
AL	-	-	2.523.647	9.002
AM	-	-	-	5.038
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.050.624	15.715
CE	-	-	9.214.894	55.656
DF	-	-	1.073.181	11.621
ES	-	-	1.862.787	48.752
GO	-	-	5.111.982	7.206
MA	-	-	1.880.907	-
MG	-	61.561.145	1.288.805	103.696
MT	-	-	569.320.803	-
PB	-	-	-	83.227
PE	-	-	2.338.705	2.154
PI	-	-	2.302.897	11.655
PR	-	27.079	4.219.230	-
RN	-	-	5.627.992	22.647
RO	-	-	777.183	5.275
RR	-	-	1.048.779	42.833
RS	38.555.774	-	12.371.085	23.167
SC	-	-	24.386.476	-
SE	-	-	743.620	8.458
SP	-	6.857.450	-	-
TO	-	-	368.785	1.548
TOTAL	38.555.774	68.445.674	648.776.335	483.776

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A SETEMBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	297	206	292
AL	2.005	1.112	513	2.957	2.463	485
AM	2.517	1.275	753	2.355	1.931	607
BA	3.778	1.833	1.610	612	520	223
CE	34.221	19.474	18.338	16.172	14.378	3.048
DF	1.085	477	537	2.818	2.061	685
ES	2.935	1.542	1.400	6.412	5.374	1.511
GO	10.716	3.689	1.413	12.717	8.438	1.671
MA	915	422	646	3.382	2.752	747
MG	2.487	1.275	737	2.287	1.955	616
PA	343	157	28	500	400	37
PB	6.392	3.914	3.111	9.618	8.255	1.743
PE	3.373	1.947	892	3.815	3.326	458
PI	12.077	9.926	7.273	14.615	12.067	4.330
RN	10.682	6.494	5.742	10.246	9.242	2.359
RO	988	514	511	1.302	863	510
RR	1.754	1.140	1.064	2.045	1.853	770
RS	19.639	7.848	1.614	11.756	8.965	1.061
SC	4.104	1.687	496	17.158	11.643	1.116
SE	587	313	230	258	245	43
TO	65	33	116	135	114	163
TOTAL	120.815	65.154	47.308	121.457	97.051	22.475

Fonte: Conab



7

Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.290	25	1.664	720	740	204
	2016/17	204	1.446	30	1.680	750	670	260
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.910	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.603	1.300	12.866	11.450	1.100	316
	2016/17	316	11.798	1.100	13.214	11.500	1.100	614
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.671	3.350	123	198
	2015/16	198	2.516	200	2.914	2.800	65	49
	2016/17	49	3.017	150	3.216	3.000	65	151
MILHO	2011/12	4.460	72.980	774	78.213	51.903	22.314	3.996
	2012/13	3.996	81.506	911	86.413	53.288	26.174	6.951
	2013/14	6.951	80.052	791	87.794	54.542	20.925	12.327
	2014/15	12.327	84.672	316	97.316	56.742	30.172	10.401
	2015/16	10.401	66.694	1.750	78.845	53.388	20.000	5.457
	2016/17	5.457	83.078	500	89.036	55.500	24.000	9.536
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.200	45.692	1.548
	2014/15	1.548	96.228	324	98.100	42.850	54.324	926
	2015/16	926	95.435	700	97.060	42.500	54.100	460
	2016/17	460	102.943	300	103.703	45.250	57.000	1.453
FARELO DE SOJA	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.415	1	31.251	15.500	15.200	551
	2016/17	551	32.340	1	32.892	16.000	15.900	992
ÓLEO DE SOJA	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.415	1	31.251	15.500	15.200	551
	2016/17	551	32.340	1	32.892	16.000	15.900	992
"ÓLEO DE SOJA"	2011/12	988	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.703	50	8.051	6.380	1.400	271
	2016/17	271	8.190	40	8.501	6.600	1.550	351
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	5.535	5.518	12.227	10.367	1.051	809
	2016	809	6.340	5.300	12.449	10.716	700	1.033

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Outubro/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.750,2
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	14.029,0
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.510,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.518,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,9	43,6	44,1	45,6	46,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	211.279,1	211.764,3	212.343,9	212.844,6	213.917,7
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.374,9	8.458,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	60,1	57,1	76,8	59,3	61,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.915,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.595,0	6.604,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,8	38,1	35,1	32,3	32,0

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	38.795,9	36.743,6	37.929,3	38.876,7	39.814,2
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.488,4	3.411,3	3.471,7	3.643,5	3.709,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	13,3	12,2	15,4	10,3	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	590,4	528,3	504,8	499,2	661,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.911,2	2.895,2	2.982,3	3.154,6	3.063,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,4	14,7	15,4	14,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,8	56,2	24,2	7,7	24,3
2015/16(*)	24,3	21,0	7,7	52,9	24,3	7,6	21,0
2016/17(**)	21,0	22,4	7,6	51,0	24,4	7,6	19,0
ARROZ							
2010/11	95,0	450,4	33,1	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,5	603,1	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,7	616,1	462,8	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,4	38,6	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,7	41,1	633,9	475,7	43,6	114,6
2015/16(*)	114,6	472,1	38,3	625,0	469,3	40,1	115,6
2016/17(**)	115,6	483,3	38,7	637,6	475,6	41,2	120,7
MILHO							
2010/11	140,9	835,9	92,7	1069,5	854,6	91,3	123,6
2011/12	123,6	889,8	100,3	1113,7	868,4	116,9	128,3
2012/13	128,3	869,8	99,7	1097,8	869,3	95,1	133,3
2013/14	133,3	990,8	125,1	1249,2	942,7	131,2	175,3
2014/15	175,3	1014,4	124,9	1314,6	963,9	141,8	208,9
2015/16(*)	208,9	959,1	138,7	1306,8	977,2	119,5	210,1
2016/17(**)	210,1	1025,7	133,6	1369,4	1008,8	143,8	216,8
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,4	252,7	91,7	70,0
2011/12	70,0	240,6	94,6	405,1	260,1	92,2	52,8
2012/13	52,8	268,6	97,2	418,6	262,6	100,8	55,2
2013/14	55,2	282,5	113,1	450,7	276,1	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,8	123,9	505,5	300,8	126,2	78,5
2015/16(*)	78,5	313,0	131,7	523,2	315,2	132,5	75,4
2016/17(**)	75,4	333,2	136,2	544,9	328,8	138,8	77,3
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,9	174,8	56,9	238,5	170,9	58,5	9,1
2011/12	9,1	180,9	57,0	247,0	178,1	58,2	10,7
2012/13	10,7	181,2	53,8	245,7	177,8	57,9	10,0
2013/14	10,0	189,9	57,9	257,8	186,9	60,2	10,7
2014/15	10,7	207,3	60,4	278,4	202,2	64,0	12,2
2015/16(*)	12,2	216,5	63,3	292,0	214,9	65,6	11,4
2016/17(**)	11,4	226,7	66,5	304,5	225,5	69,4	9,6
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,6	40,6	9,7	4,3
2011/12	4,3	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,3	45,2	9,5	3,7
2014/15	3,7	49,1	10,0	62,7	47,9	11,1	3,7
2015/16(*)	3,7	51,7	11,7	67,1	51,3	12,0	3,7
2016/17(**)	3,7	53,7	11,1	68,5	53,2	11,7	3,6
TRIGO							
2010/11	202,9	649,3	132,0	984,2	653,1	132,7	198,3
2011/12	198,3	696,9	150,2	1045,4	689,7	158,2	197,5
2012/13	197,5	658,3	145,4	1001,3	687,0	137,6	176,7
2013/14	176,7	715,0	158,5	1050,2	690,3	166,0	193,9
2014/15	193,9	728,3	159,1	1081,3	700,8	164,4	216,0
2015/16(*)	216,0	735,0	169,9	1121,0	709,4	172,0	239,6
2016/17(**)	239,6	744,4	169,9	1154,0	731,0	174,7	248,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Outubro/16

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,5	0,0	4,2	0,8	2,5	0,9
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15	1,0	7,1	0,8	8,9	4,3	3,1	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,5	3,4	1,5
2016/17(**)	1,5	7,5	0,8	9,8	4,2	3,6	2,0
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,7	2,7	0,0	1,0
2016/17(**)	1,0	1,1	1,6	3,7	2,7	0,0	1,0
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(**)	2,2	4,1	0,4	6,7	4,5	0,2	2,0
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	1,7	391,1	298,8	48,2	44,0
2016/17(**)	44,0	382,5	1,3	427,8	312,4	56,5	58,8
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,8	54,6	52,7	5,5
2016/17(**)	5,5	116,2	0,8	122,5	56,5	55,1	10,8
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,7	0,3	41,3	30,4	10,6	0,3
2016/17(**)	0,3	41,8	0,3	42,4	30,9	11,2	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	9,0	1,0	0,9
2016/17(**)	0,9	10,2	0,1	11,2	9,3	1,0	0,9
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,8	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,0	15,7	6,1	8,7	0,9
2016/17(**)	0,9	12,1	0,0	12,9	5,3	6,4	1,3
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16(*)	20,4	55,8	3,1	79,3	31,6	21,1	26,7
2016/17(**)	26,7	63,2	3,1	92,9	37,2	25,9	29,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:
(*) Estimativa
(**) Projeção

Outubro/16

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	405	415	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	631	1.510	887	2.356
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	4	20.389	28.141
Israel	553	1.650	-	-	297	971	273	895	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	149	209
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	410	1.270	293	744
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	1.719	4.094	22.199	31.950

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	978	222
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	30.288	7.150	54.512	10.721
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	6.275	1.334
Outros	42	18	1	3	15	8	-	0	0	1
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	30.288	7.150	61.765	12.278
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	26.905	14.641	79.246	30.432
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	700	905	37	187
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	164.813	58.042	234.871	77.223
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	301	145	213	93
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	23.441	15.178	145.281	63.517
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	456	301	1.103	512
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	23.698	13.923	14.557	8.918
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	240.313	103.136	475.309	180.881
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	3.716	668
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	24	3
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	8	2	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	25	7	3.993	711

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	1.392	326	657.528	114.398
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	219	163	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	222.700	25.955	761.085	115.763
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	224.311	26.444	1.418.632	230.168

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
GRÃO										
Bolivia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	292.742	99.203	379.068	116.908
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	0	2	138	78
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	292.742	99.205	379.206	116.985
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	725	807	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	32	113	237	546
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	31	90	61	104
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	788	1.009	498	847
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	8	62	15	95
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	7.000	4.491	38.000	26.147
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	9	29	6	19
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	4.200	2.678	11.000	6.480
Suécia	-	-	6	12	6	10	4	6	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	0	6	30	112
Outros	20	102	22	60	68	139	30	52	13	24
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	11.251	7.324	49.063	32.877

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	3.026.863	752.224	3.014.384	595.621
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	115.542	24.125
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	300.180	72.402	567.622	112.401
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	233.528	46.506	696.628	130.570
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	162.587	37.777	431.706	82.539
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	14.464	3.174	1.416	351
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	3.737.622	912.083	4.827.298	945.608
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	212.460	67.861	227.044	69.905
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	10.244	3.161	19.780	5.969
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	11.681	3.912	10.607	3.025
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	2.731	1.633	3.926	2.108
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	237.116	76.567	261.356	81.007

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	537	810	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	3.319	4.845
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	46.110	74.769	36.881	54.604
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	79.742	120.748	90.641	132.743
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.496	2.279	3.562	5.183
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	4.994	9.140	3.802	5.622
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	3.886	4.923	3.424	4.126
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	20.909	33.502	25.252	37.419
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	20.247	31.563	15.266	22.913
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	238.832	369.701	345.050	514.583
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	417.350	648.267	528.054	783.270

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan/Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	279.140	50.358	635.614	103.136
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	518	205	416	167
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	864.943	146.682	1.341.070	226.666
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	332.777	59.376	365.584	59.236
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	48.803	8.499	54.591	9.827
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	2.219.492	400.683	3.695.276	618.050
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	36.309	5.984
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	503.847	85.547	2.331.197	394.530
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	282.472	48.017	103.837	17.342
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	252.517	43.749	524.809	88.079
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	256	147	308	171
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	86.488	14.301
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	7.536.056	1.335.699	9.597.993	1.596.579
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	12.320.820	2.178.962	18.773.491	3.134.068

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Importações e Exportações Brasileiras

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	405	415	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	631	1.510	887	2.356
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	4	20.389	28.141
Israel	553	1.650	-	-	297	971	273	895	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	149	209
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	410	1.270	293	744
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	1.719	4.094	22.199	31.950

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	978	222
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	30.288	7.150	54.512	10.721
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	6.275	1.334
Outros	42	18	1	3	15	8	-	0	0	1
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	30.288	7.150	61.765	12.278
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	26.905	14.641	79.246	30.432
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	700	905	37	187
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	164.813	58.042	234.871	77.223
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	301	145	213	93
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	23.441	15.178	145.281	63.517
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	456	301	1.103	512
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	23.698	13.923	14.557	8.918
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	240.313	103.136	475.309	180.881
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	3.716	668
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	24	3
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	8	2	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	25	7	3.993	711

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Set/15		Jan-Set/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	1.392	326	657.528	114.398
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	219	163	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	222.700	25.955	761.085	115.763
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	224.311	26.444	1.418.632	230.168

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	SETEMBRO						JANEIRO-SETEMBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.968	1.081	-45,1	4.975	2.505	-49,6	24.488	23.518	-4,0	62.026	62.533	0,8
Soja em grãos	1.429	605	-57,7	3.705	1.442	-61,1	19.160	18.508	-3,4	49.555	49.601	0,1
Farelo de soja	427	367	-14,1	1.103	915	-17,0	4.471	4.241	-5,1	11.259	11.839	5,2
Óleo de soja	111	109	-2,2	167	147	-11,6	857	769	-10,3	1.212	1.092	-9,9
Carnes	1.269	1.334	5,2	555	599	7,9	10.973	10.741	-2,1	4.722	5.145	8,9
Carne de Frango	583	632	8,5	361	381	5,4	5.366	5.172	-3,6	3.129	3.321	6,1
in natura	517	568	9,8	333	353	6,1	4.737	4.567	-3,6	2.884	3.064	6,2
industrializada	65	64	-2,6	28	27	-2,9	629	606	-3,7	244	257	5,2
Carne Bovina	518	472	-9,0	118	116	-1,6	4.215	4.054	-3,8	977	1.041	6,6
in natura	437	389	-11,0	96	93	-3,1	3.345	3.285	-1,8	767	830	8,2
industrializada	47	49	3,0	8	9	8,4	494	448	-9,2	79	82	3,1
Carne Suína	121	167	38,3	52	72	39,4	937	1.051	12,2	384	542	41,3
in natura	113	154	36,5	45	63	39,6	867	966	11,5	336	474	41,2
Carne de Peru	25	36	40,6	11	14	28,1	228	232	1,8	101	100	-0,5
in natura	10	17	64,1	6	9	51,8	105	125	18,6	61	67	10,8
Complexo Sucoalcooleiro	615	1.324	115,5	1.903	3.308	73,8	5.929	8.167	37,7	17.173	22.884	33,3
Açúcar	537	1.250	132,9	1.764	3.189	80,8	5.360	7.371	37,5	16.256	21.570	32,7
Álcool	77	74	-4,3	138	118	-14,9	561	787	40,3	897	1.294	44,2
Produtos Florestais	878	869	-1,1	1.553	1.834	18,1	7.624	7.578	-0,6	13.715	15.938	16,2
Papel	167	162	-2,8	183	182	-0,5	1.519	1.413	-7,0	1.577	1.612	2,2
Celulose	499	469	-5,9	1.026	1.172	14,2	4.042	4.103	1,5	8.790	10.060	14,5
Madeiras e suas obras	210	237	13,1	344	480	39,7	2.057	2.057	0,0	3.346	4.265	27,4
Café	507	516	1,8	182	174	-4,6	4.608	3.709	-19,5	1.506	1.360	-9,7
Café verde	457	459	0,4	175	165	-5,6	4.143	3.262	-21,3	1.441	1.291	-10,4
Café solúvel	48	53	11,4	7	8	13,1	428	407	-5,0	59	62	4,7
Fumo e seus produtos	325	166	-48,8	74	41	-45,1	1.650	1.443	-12,6	378	345	-8,8
Couros e seus produtos	201	188	-6,4	41	38	-6,0	2.089	1.873	-10,3	339	354	4,5
Sucos	117	196	68,2	137	235	71,3	1.519	1.600	5,3	1.552	1.869	20,4
Sucos de laranjas	100	183	83,0	128	226	77,3	1.388	1.457	5,0	1.472	1.781	21,0
Cereais, farinhas e preparações	633	539	-14,9	3.600	2.995	-16,8	2.887	3.625	25,6	14.611	20.286	38,8
Milho	580	491	-15,3	3.455	2.913	-15,7	2.182	3.138	43,8	12.330	18.782	52,3
Fibras e produtos têxteis	203	196	-3,3	112	113	0,6	1.005	1.127	12,2	506	625	23,4
Algodão	166	160	-3,6	104	104	-0,3	648	783	20,8	417	528	26,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	98	105	6,2	96	107	11,1	546	536	-1,8	524	509	-2,9
Animais vivos	22	5	-75,4	9	0	-98,9	233	193	-17,2	89	68	-22,9
Bovinos Vivos	15	0	-99,9	9	0	-99,9	184	136	-25,8	88	68	-23,0
Cacau e seus produtos	37	43	14,8	8	9	4,0	261	300	14,9	61	69	12,3
Lácteos	40	24	-40,3	9	7	-25,3	229	120	-47,7	55	39	-28,1
Pescados	23	24	4,8	3	3	4,9	152	173	14,0	25	30	20,6
Demais Produtos	308	309	0,5	-	-	-	2.762	2.658	-3,8	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	164	377	129,6	552	1.494	170,7	1.727	2.095	21,3	5.430	8.225	51,5
Trigo	87	178	103,2	388	881	127,2	912	946	3,7	3.738	4.827	29,2
Malte	21	66	220,6	35	121	246,8	275	327	19,1	482	597	23,9
Arroz	7	33	354,2	20	85	334,9	110	194	75,8	271	541	99,9
Farinha de trigo	7	13	73,9	22	38	69,5	88	90	2,5	254	278	9,4
Produtos florestais	137	138	0,6	122	132	8,0	1.418	1.090	-23,2	1.295	1.075	-17,0
Papel	76	71	-5,9	68	74	9,8	774	553	-28,5	701	531	-24,2
Celulose	22	18	-16,2	28	25	-13,0	258	220	-14,9	329	307	-6,9
Borracha natural	27	37	35,4	17	26	51,1	273	224	-18,1	172	167	-3,1
Pescados	71	84	18,9	21	22	9,2	924	832	-10,0	252	273	8,3
Óleo de dendê ou de palma	33	47	45,2	42	1.544	3.600,0	243	256	5,7	292	1.807	519,2
Azeite de oliva	23	26	16,0	5	5	14,9	213	186	-12,4	45	38	-15,9
Lácteos	32	81	151,3	11	29	159,1	318	478	50,2	99	185	88,1
Demais Produtos	481	538	11,9	-	-	-	5.131	4.711	-8,2	-	-	-
SETEMBRO												
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	16.148	15.802	-2,1	13.202	11.987	-9,2	144.496	139.366	-3,5	134.244	103.186	-23,1
Demais Produtos	8.906	8.883	-0,3	12.247	10.679	-12,8	77.540	72.005	-7,1	124.112	93.398	-24,7
Agronegócio	7.242	6.919	-4,5	955	1.308	37,0	66.956	67.361	0,6	10.132	9.788	-3,4
Participação %	44,8	43,8	-	7,2	10,9	-	46,3	48,3	-	7,5	9,5	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8

Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%
Ago	646,72	0,43	11,23%	655,43	0,15	11,50%	4.917,78	0,31	9,62%	4.736,36	0,44	8,97%
Set	646,91	0,03	9,70%	656,74	0,20	10,67%	4.921,71	0,08	9,15%	4.740,14	0,08	8,47%

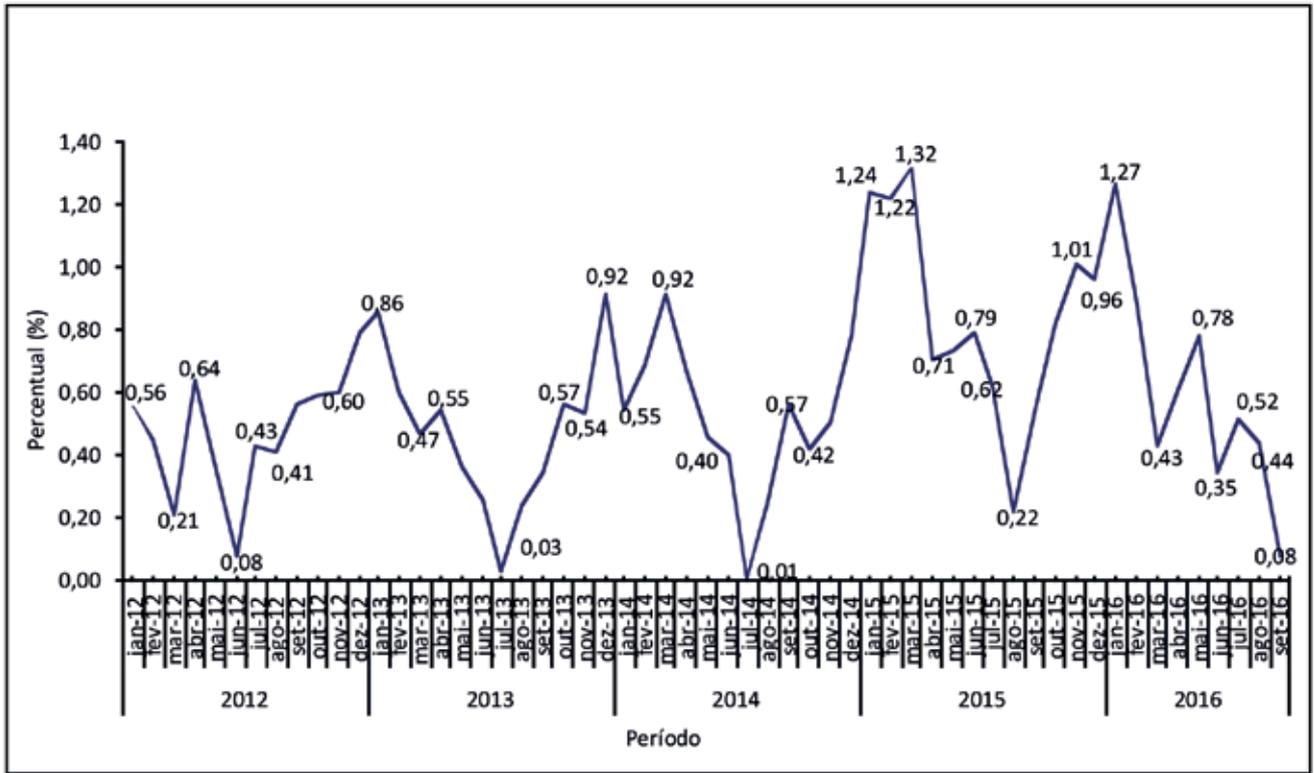
Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

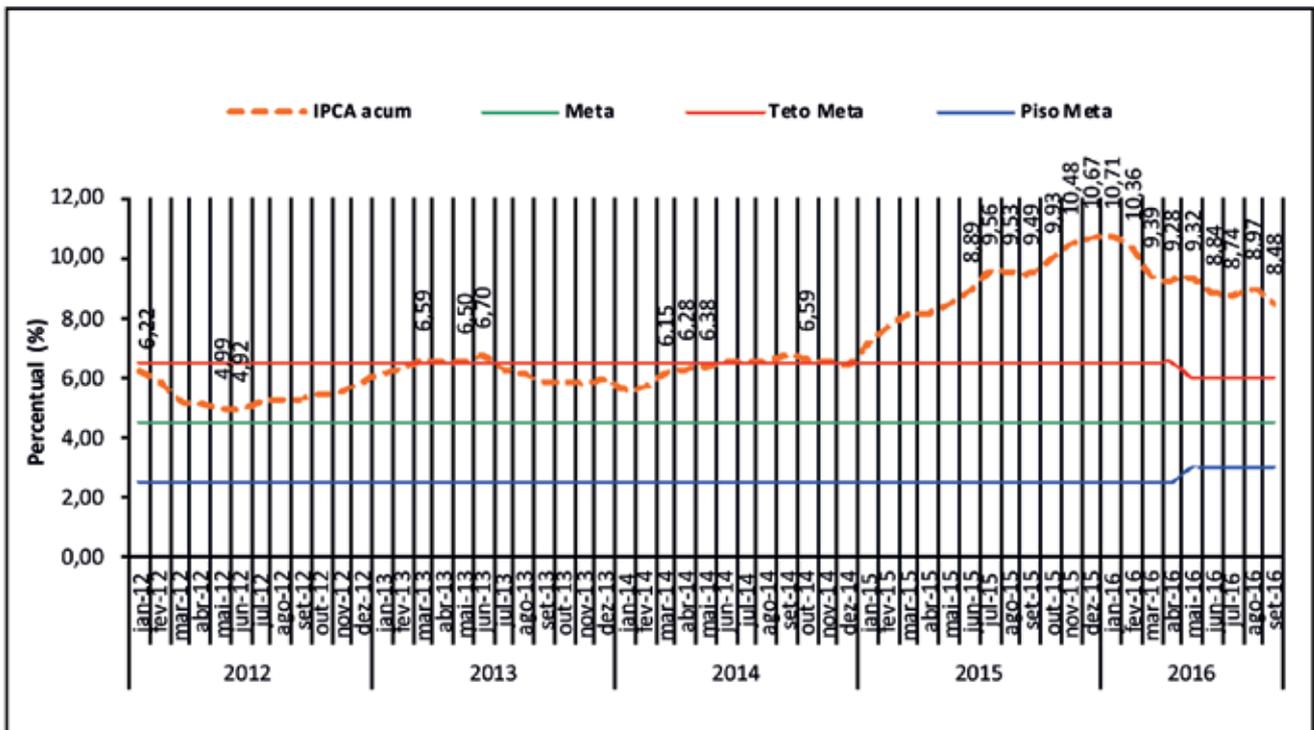
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Jan 2012 a Set 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e metas Jan - 2012 a Set - 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p): 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/09 a 01/10	0,7558	0,7558	0,1575
02/09 a 02/10	0,7212	0,7212	0,1625
03/09 a 03/10	0,7547	0,7547	0,1282
04/09 a 04/10	0,7256	0,7256	0,1565
05/09 a 05/10	0,6667	0,6667	0,1887
06/09 a 06/10	0,6655	0,6655	0,1869
07/09 a 07/10	0,6950	0,6950	0,1550
08/09 a 08/10	0,6938	0,6938	0,1919
09/09 a 09/10	0,7159	0,7159	0,1659
10/09 a 10/10	0,6843	0,6843	0,1331
11/09 a 11/10	0,6795	0,6795	0,1627
12/09 a 12/10	0,6271	0,6271	0,1989
13/09 a 13/10	0,6291	0,6291	0,1902
14/09 a 14/10	0,6687	0,6687	0,1681
15/09 a 15/10	0,7016	0,7016	0,1831
16/09 a 16/10	0,6854	0,6854	0,1524
17/09 a 17/10	0,7240	0,7240	0,1232
18/09 a 18/10	0,6890	0,6890	0,1513
19/09 a 19/10	0,6334	0,6334	0,1883
20/09 a 20/10	0,6286	0,6286	0,1606
21/09 a 21/10	0,6681	0,6681	0,1749
22/09 a 22/10	0,6927	0,6927	0,1861
23/09 a 23/10	0,7112	0,7112	0,1334
24/09 a 24/10	0,7022	0,7022	0,0975
25/09 a 25/10	0,6862	0,6862	0,1268
26/09 a 26/10	0,6361	0,6361	0,1592
27/09 a 27/10	0,6296	0,6296	0,1524
28/09 a 28/10	0,6588	0,6588	0,1820
29/09 a 29/10	0,6583	0,6583	0,1697
30/09 a 30/10	0,6583	0,6583	0,1347

Fonte: Bacen
Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331
2016.I	88.530	257.638	913.932	1.473.837
2016.2	90.761	281.762	945.564	1.530.413
TOTAL	179.291	539.400	1.859.496	3.004.250

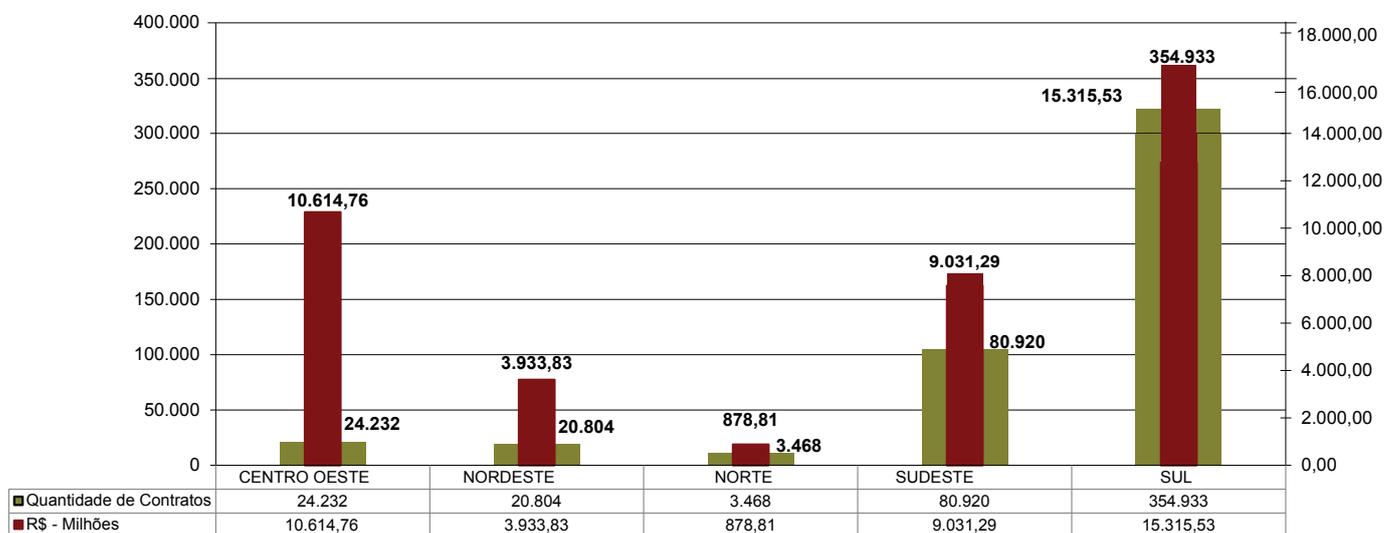
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Setembro 2016*

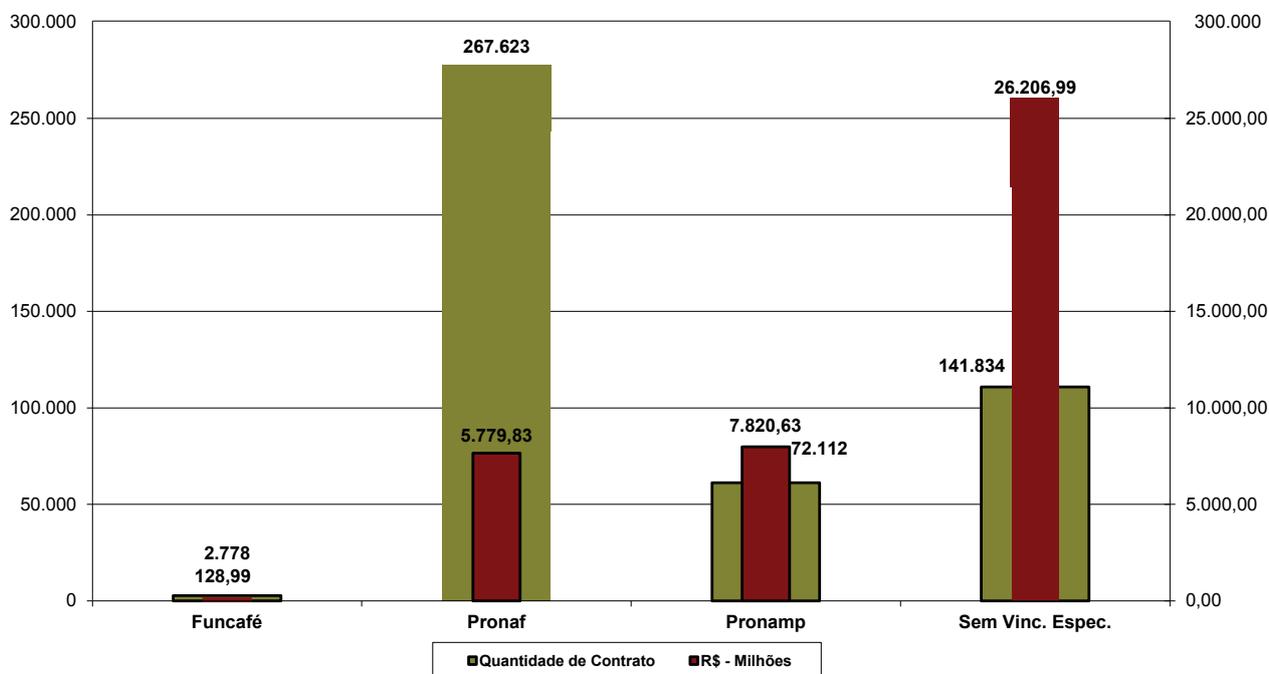
Posição : 03/10/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

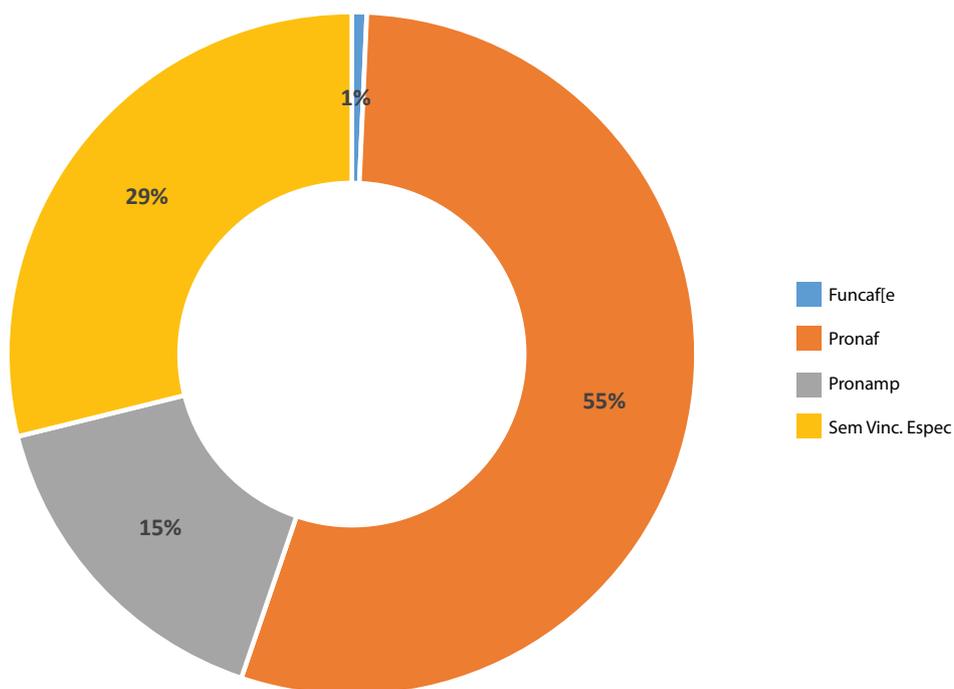
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Setembro 2016

Posição : 03/10/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

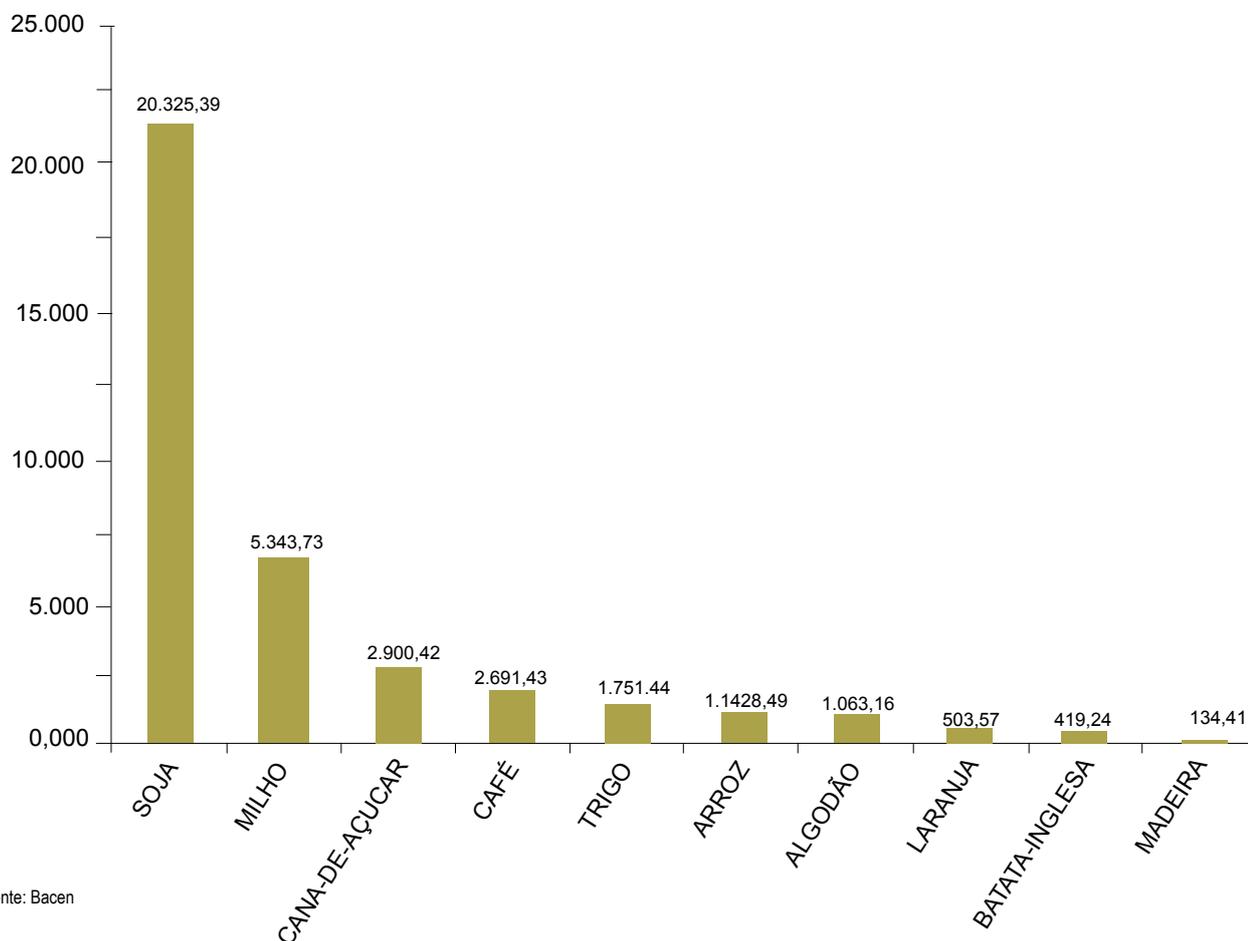
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Setembro 2016

Posição 03/10/2016



Fonte: Bacen



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel:(82)3358-6145 - Tel./Fax: (82)3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96)3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg - AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Sergio Dgelbart
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve
74.670-400 - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho,960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Piçarra
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69)3216-8420 - Fax: (69)3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I, II e
IV - B. Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048)3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail:sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º.3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

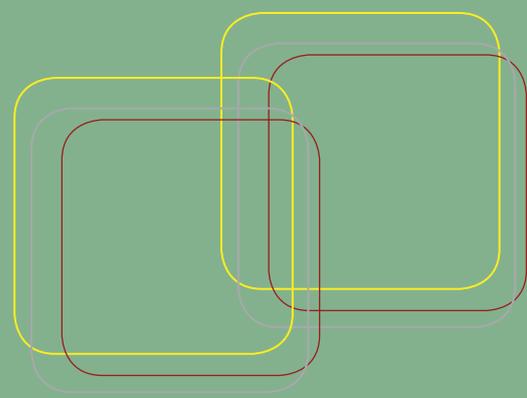
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



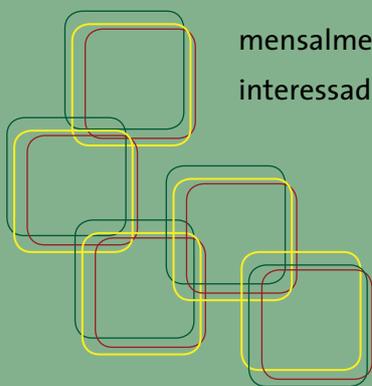
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 1775 3009